ANNO XLVI. NUMERO 132. SEGUNDA FEIRA 13 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGÁRES ONDE NAÕ SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 925.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na povoação de Sanharó do termo e freguezia de Cimbres.

§ 1.º Ficam igualmente creadas cadeiras de instrucção primaria para o sexo masculino nos seguintes lugares: uma para o destricto de Gamelleira da freguezia do Buique; outra nocturna, destinada ao ensino dos adultos para a povoação do Barro da freguezia dos Afogados; outra no lugar—Propriedade—da freguezia de Una; duas, uma para a povoação de S. João do Araripe, e outra para Tabocas, ambas da freguezia do Senhor Bom Jesus do Exú; outra para o lugar denominado S. Pedro, da freguezia de Pão d'Alho; outra para a segunda secção da rua Imperial, do bairro de S. José desta cidade; outra finalmente para o povoado de S. Vicente, no destricto da Serra do Vento, da freguezia do Brejo da Madre de Deus.

§ 2.º Ficam igualmente creadas cadeiras de instrucção primaria para o sexo feminino nos lugares seguintes: uma para o povoado da Venda Grande, outra para a povoação da Alliança, outra para o povoado de Santo Amaro da freguezia de Serinhãem, outra no lugar da Torre da freguezia dos Afogados, duas, uma para a freguezia da Luz e outra para Nossa Senhora do O' de Maranguape, outra para Canhotinho da freguezia de S. Bento, e outra finalmente para a povoação de S. José de Ingazeira.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 28 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 28 de maio de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 926.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creado um lugar de contador e destribuidor no juizo dos feitos da fazenda.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 28 de maio de 1870, 49.º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia as 28 de maio de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 927.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a emprestar á camara municipal da cidade da Victoria até a quantia de 5:000$, para a construcção de um cemiterio na mesma cidade.

Art. 2.º A quantia de 1:000$, dada por S. M. o Imperador para esse fim, será tambem applicada á mesma obra.

Art. 3.º A camara municipal da cidade da Victoria fica obrigada a indemnisar os cofres provinciaes da sobredita quantia de..... 5:000$, no espaço de quatro annos improrogaveis, a contar do dia em que a tiver recebido, pagando nos tres primeiros annos tres prestações de 1:200$ cada uma e no ultimo uma prestação de..... 1:400$000.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 28 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 28 de maio de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 928.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a abrir creditos supplementares as verbas da lei do orçamento de 1869 a 1870, na importancia de 53:272$760, assim destinados:

Ao art. 2º § 2º	350$320
Ao art. 5º § 2º	525$568
Ao art. 6º § 2º	148$190
Ao art. 15 § 2º	769$271
Ao art. 16 § 2º	1:868$980
Ao art. 21	1:974$152
Ao art. 30	14:254$830
Ao art. 39 § 1º	28:000$000
Ao art. 40 § 5º	800$568
Ao art. 47	4:080$881
	53:272$760

Art. 2.º O credito de 20:000$, consignado na lei n. 913 do corrente anno, para supplemento do art. 16 § 2º da lei n. 891, será applicado ás despezas do § 1º do mesmo artigo, que trata de reparos e conservação das obras publicas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretrrio interino da presidencia desta provicia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 31 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 31 de maio de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 929.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a contratar a construcção de uma ponte sobre o rio Una, na estação terminal da estrada de ferro, e bem assim o primeiro lanço da estrada de Una á Pimenteiras, comprehendido entre as referidas estação e ponte.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 2 de junho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 2 de junho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 930.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada na povoação de Baixa Verde, do termo e freguezia de Flores, uma freguezia que se denominará de Nossa Senhora das Dôres, comprehendendo toda a serra e suas abas do modo seguinte:

Desde a fazenda da Lage Grande (nos limites de Piancó com Pajeú) pela estrada que vem para Flores até S. Jeronymo, d'onde seguirá em rumo direito ao sitio Mumbaças, d'ahi descerá pelo riacho deste nome até a estrada de Villa Bella, seguindo por esta até ao sitio Lage, d'onde pros guirá pelo caminho de Aboboras até esta fazenda, e d'ahi rumo direito á lagôa do Leonardo até encontrar aguas de Piancó, inclusive todos os pontos mencionados nesta linha divisoria, com exclusão sómente da fazenda Aboboras, que continuará a pertencer á Villa Bella.

Art. 2.º Fica elevada á cathegoria de villa com a denominação de villa do Triumpho, a mesma povoação de Baixa-Verde, tendo por limites os mesmos da nova freguezia.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 2 de junho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 2 de junho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 931.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com a companhia de carris de ferro do Recife a Jaboatão, o prolongamento da mesma estrada até a cidade da Victoria, tendo esta companhia direito, neste caso, á uma nova subvenção de 20:000$ annuaes, por espaço de cinco annos, a contar do dia em que começarem as obras da mesma estrada de Jaboatão para a Victoria.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 2 de junho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 2 de junho de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 7 DE JUNHO DE 1870.

Anselmo Ferreira da Cruz e José Pereira de ma.—Apresentem-se os supplicantes ao Sr. administrador da capatazia da alfandega para serem admittidos logo que houver vaga.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a sua informação n. 583 de 22 de setembro ultimo, e mais papeis para dar parecer, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Antonio Manoel Ribeiro Chalaça.—Remettido ao Sr. capitão do porto para o fim indicado na portaria desta data.

Abaixo assignados moradores na freguezia de S. José.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Alexandrina Ignacia de Oliveira.—A' vista da informação, como requer, pagos os direitos fiscaes. Remettam-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Antonio Corrêa Cardoso.—Indeferido á vista das informações. Dirija-se, porém, o supplicante ao juiz de orphãos do termo desta capital, a quem remetto nesta data a certidão de baptismo do menor que estava annexa ao presente requerimento para providenciar como fôr de direito.

João Dias Pinto Aleixo.—Dê-se.

João Mauricio de Sena.—Informe a camara municipal desta cidade.

Leodegario Liberato Pereira Caldas.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Luiza Maria Eleuteria.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do gymnasio.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz José da Silva.—Dirija-se ao Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica.

Zeferino Muniz Salgado.—Diga o Sr. inspector do arsenal de marinha.

— 8 —

Francisco dos Anjos Gomes.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna na igreja da Madre de Deus.—Encaminhe-se.

José Soares Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda sobr'estando na expedição do titulo.

João Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Juvencio Antonio Gaia.—Sim, passando recibo.

Manoel Figueirôa de Faria Filhos.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar com urgencia, sobr'estando a praça como pede o supplicante.

Maria Bezerra de Mello.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs.: Manoel do Rego, Rufino de Almeida, Firmino de Novaes, Oliveira Fonseca, Barros Wanderley, Corrêa de Araujo, Amaral, Eduardo de Oliveira, Felippe de Figueirôa, Antonio Paulino, Gonçalves Lima, Ferreira de Aguiar, Gusmão Lobo, Nicoláo Tolentino, João Cavalcante, Vieira de Mello, Pinto Junior, Guedes Gondim, Vieira de Araujo, Paes Barreto, Góes Cavalcante, Ignacio Joaquim, Manoel Arthur, Pedro Affonso, Mello Rego, Cunha Cavalcante, Henrique Mamede, Hermogenes, Miguel Pernambuco, Cunha e Figueiredo, Teixeira de Sá, Oliveira Andrade, Gaspar Drummond.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo os autographos das resoluções da assembléa de ns. 923 e 924 sanccionadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia.—A' archivar.

Um requerimento de André de Abreu Porto, pedindo um privilegio para estabelecer na cidade de Goyanna carris de ferro pelo systema ha pouco contratado para esta cidade. — A' commissão de obras publicas.

Lê-se e é approvado o seguinte parecer:

« A commissão de ordenados tendo lido e examinado attenciosamente a petição de Alvaro Uchôa Cavalcante, porteiro da repartição das obras publicas, na qual pede para serem os seus vencimentos equiparados aos dos guardas da mesma repartição, precisa a commissão para dar o seu parecer, que pelos canaes competentes seja ouvido o chefe da repartição das obras publicas relativamente ao que requer o supplicante.

« Sala das commissões. 25 de maio de 1870.—*Tolentino de Carvalho.—Pinto Junior.—Paes Barreto.* »

ORDEM DO DIA.

2ª discussão do projecto n. 113 deste anno, que approva diversos creditos supplementares.—E' approvado e dispensado o interesticio a requerimento do Sr. Mello Rego.

Continúa a segunda discussão do orçamento municipal.

Art. 10. A camara municipal de *Ipojuca*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 1:085$200:

§ 1.º Ordenado do secretario..... 250$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 50$000
§ 3.º Idem do fiscal.......... 40$000
§ 4.º Porcentagem do porteiro... 60$000
§ 5.º Expediente .... 20$000
§ 6.º Jury e eleição.......... 20$000
§ 7.º Custas de processos.......... 100$000
§ 8.º Obras municipaes.......... 400$000
§ 9.º Compra de pesos e medidas pelo systema metrico.......... 90$000
§ 10. Eventuaes.......... 50$200

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Em vez de porteiro—diga-se—procurador.—*R. de Almeida.* »

E' approvado o artigo e a emenda.

Art. 11. A camara municipal da cidade do *Rio Formoso*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 3:336$.

§ 1.º Ordenado de secretario..... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 150$000
§ 3.º Idem do fiscal da cidade.... 400$000
§ 4.º Idem do dito de Una........ 200$000
§ 5.º Idem do guarda e correio... 150$000
§ 6.º Idem do advogado.......... 200$000
§ 7.º Porcentagem do procurador. 300$000
§ 8.º Expediente e assignatura de jornal.......... 60$000
§ 9.º Jury e eleição.......... 60$000
§ 10. Pagamento de custas, incluindo 200$ ao escrivão do crime.. 500$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia... 100$000
§ 12. Aluguel do paço da camara. 120$000
§ 13. Limpeza da cidade e obras municipaes.......... 526$000
§ 14. Eventuaes.......... 80$000
§ 15. Pesos e medidas decimaes.. 90$000

E' approvado.

Art. 12. A camara municipal da villa de *Barreiros*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 1:390$:

§ 1º Ordenado do secretario..... 300$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 50$000
§ 3.º Idem do solicitador.......... 150$000
§ 4.º Idem do fiscal.......... 150$000
§ 5.º Idem de dous ajudantes.... 100$000
§ 6.º Porcentagem do procurador 100$000
§ 7.º Aluguel do paço da camara. 100$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 50$000
§ 9.º Jury e eleição.......... 50$000
§ 10. Custas judiciaes.......... 100$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia... 50$000
§ 12. Eventuaes.......... 50$000
§ 13. Obras municipaes.......... 50$000
§ 13. Pesos e medidas decimaes.. 90$000

E' approvado.

Art. 13. A camara municipal da villa de *Agua Preta*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 2:950$:

§ 1.º Ordenado do secretario..... 600$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 120$000
§ 3.º Idem dos fiscal da villa.... 150$000
§ 4.º Idem do dito dos Montes.... 150$000
§ 5.º Porcentagem do procurador. 190$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 60$000
§ 7.º Jury e eleições.......... 80$000
§ 8.º Custas criminaes.......... 500$000
§ 9.º Aluguel do paço da camara 200$000
§ 10. Limpeza e mobilia do paço. 50$000
§ 11. Para assentar o portão do cemiterio e factura de tres catacumbas.......... 400$000
§ 12. Ordenado do administrador do cemiterio.......... 120$000
§ 13. Limpeza das ruas.......... 30$000
§ 14. Agua e luz para a cadeia da villa e quartel do povoado dos Montes.......... 130$000
§ 15. Eventuaes.......... 80$000
§ 16. Compra de pesos e medidas decimaes.......... 90$000

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Ao § 1º do art. 13, em vez de 600$—diga-se—400$.—*A. Pernambuco.* »

E' approvado o artigo e a emenda.

Art. 14. A camara municipal de *Nazareth*, é autorisada despender com os objectos abaibo declarados, a quantia de 5:568$900:

§ 1.º Ordenado do secretario..... 500$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 200$000
§ 3.º Idem do continuo,.......... 150$000
§ 4.º Idem do fiscal da cidade... 150$000
§ 5.º Idem dos fiscaes das freguezias.......... 100$000
§ 6.º Porcentagem do procurador. 120$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 60$000
§ 8.º Jury e eleições.......... 60$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia... 150$000
§ 10. Custas criminaes.......... 350$000
§ 11. Compra de pesos e medidas pelo systema decimal.......... 90$000
§ 12. Obras municipaes.......... 3:000$000
§ 13. Eventuaes.......... 150$000
§ 14. Ordenado devido ao secretario.......... 300$000
§ 15. Curativo dos presos pobres.. 188$900

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Ao § 1º—em vez de 500$—diga-se 400$—*Paes Barreto.* »

O SR. GUSMÃO LOBO ponderando que a receita é, na falta de outros dados, o thermometro da importancia das camaras municipaes, não pode prestar o seu voto á emenda que reduz á 400$ o ordenado de 500$, proposto pelo projecto, quando ao secretario da camara municipal de Agua-Preta, cuja receita está calculada aproximadamente na razão de metade da de Nazareth, se votou igual quantia. Advertindo que, para a camara da Victoria cujo rendimento equivale ao da camara de Nazareth, se votou sem impugnação o ordenado de 700$ á funccionario de igual cathegoria, o orador procura demonstrar que, o trabalho devendo crescer na proporção da arrecadação, não é justificavel que se tente aqui uma reducção de 100$, quando ali não se fez questão de migalhas. Tem assim como justificado o voto que dá contra a emenda.

Encerrada a discussão é o artigo approvado, e regeitada a emenda.

Art. 15. A camara municipal da villa da *Escada*. é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 3:610$:

§ 1.º Ordenado do secretario.......... 500$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 150$090
§ 3.º Porcentagem do procurador 150$000
§ 4.º Ordenado do fiscal.......... 200$000
§ 5.º Idem do advogado.......... 200$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official .... 60$000
§ 7.º Custas de processos crimes. 500$000
§ 8.º Idem de processos municipaes.......... 50$000
§ 9.º Jury e eleições.......... 100$000
§ 10. Aluguel do paço municipal 240$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia... 70$000
§ 12. Mobilia para o paço municipal.......... 200$000
§ 13. Obras municipaes.......... 1:000$000
§ 14. Eventuaes.......... 100$000
§ 15. Compra de pezos e medidas metricas .... 90$000

O Sr. Góes Cavalcante:—Não preciso dar as razões que tenho para offerecer a emenda que vou mandar á mesa, por isso que são as mesmas que ha pouco foram perfeitamente deduzidas pelo honrado deputado pelo 1º districto, o Sr. Dr Gusmão Lobo.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda.

« Em vez de 500$, diga-se 400$.— *Cavalcante de Albuquerque.* »

Encerrada a discussão, e approvado o art. e a emenda.

Art. 16. A camara municipal do *Bonito*, é autorisada á despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 2:794$:

§ 1.º Ordenado do secretario.... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 100$000
§ 3.º Idem do procurador.......... 125$000
§ 4.º Idem do mesmo de ordenados atrasados. como determinou a lei n. 901 de 25 de julho de 1869... 400$000
§ 5.º Ordenado do fiscal.......... 80$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 60$000
§ 7.º Jury e eleições.......... 100$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia... 100$000
§ 9.º Custas judiciaes.......... 114$000
§ 10. Obras municipaes inclusive o cemiterio publico.......... 500$000
§ 11. Mobilia para o paço da camara.......... 100$000
§ 12. Compra de pezos e medidas pelo systema metrico.......... 90$000
§ 13. Eventuaes.......... 80$000
§ 14. Reparos do açude publico... 500$000

Vae á mesa e são approvadas as seguintes emendas:

« Requeiro que, pelo § 9 se pague a quantia de 39$ que se deve de custas ao Dr. João de Castro Ribeiro Madrado, promotor publico da comarca.—*T. de Vasconcellos.*»

« Em vez de 400$, diga-se 300$.—*Paes Barreto.*»

O SR. GOES CAVALCAETE:— Sr. presidente.—Pedi a palavra para manifestar-me contra a emenda apresentada ao § 1º do art. 16.

Vendo, Sr. presidente, que se fez grande celeuma pelo facto de ter-se reduzido o ordenado do secretario da camara de Agua Preta, de 600$ para 400$, e sendo tambem certo que a importancia de uma camara e o trabalho para o seu respectivo escriptorio estão na razão directa de sua receita, tenho bastante fundamento para votar contra a emenda apresentada.

A camara de Agua-Preta tem de rendimento dous contos e tanto, perto de tres...

UM SR. DEPUTADO:— Este argumento ja não procede.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—A camara do Bonito tem tambem quasi a mesma ou igual quantia de rendimento; portanto se se clamou contra a injustiça de se ter diminuido o ordenado do secretario da camara de Agua-Preta, como é que se quer reduzir o do da camara do Bonito, que apenas o projecto fixa em 400$, para trezentos? Será por despeito? Devemos votar aqui, segundo as razões de justiça e de conveniencia publica?

Se assim é, comtudo eu sempre declaro que nunca votou-se segundo os meus caprichos.

UM SR. DEPUTADO:— Aqui não ha caprichos, ha justiça.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Se o nobre deputado acha justa esta emenda, se não reclama contra ella, tambem não devia reclamar contra a que foi offerecida a respeito da camara de Agea Preta.

(O SR. H. MAMEDE dá um aparto.)

O SR. VIEIRA DE MELLO:—Apresenta á emenda e reconheco que é injusta!

O SR. H. MAMEDE:—Como está o nobre deputado nas nuvens, no reino da lua! Não fui eu quem apresentou a emenda.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—A camara de Cabo, cuja receita pouco excede a do Bonito, deu-se ao seu secretario 400$, não se reclamou cantra isso; porque razão se ha de diminuir o ordenado do secretario da camara do Bonito? Será por espirito sómente de opposição?

Sr. presidente, eu entendo que nós devemos ser justos, devemos attender as circumstancias das localidades, devemos attender a que o secretario de uma camara é um homem de certa posição, que deve ter certas habilitações e um homem nestas condições não quer sugeitar-se a ser secretario de uma camara por uma quantia mesquinha, redicula mesma, quando é certo, como disse o nobre deputado pelo 1º districto, que os ordenados concedidos a esses funccionarios não estão em relação com o serviço que prestam.

Se é assim, Sr. presidente, se aqui se fez uma grande opposição a diminuição que soffreu o secretario da camara de Agua Preta, porque razão se ha de apresentar uma emenda diminuindo o ordenado do secretario da camara do Bonito, de 400 para 300$?

Se o nobre deputado apresenta esta emenda por ter passado a emenda relativa ao secretario da camara de Agua Preta, porque não se oppoz esta emenda?

O SR. PAES BARRETO:—Está enganado, eu votei a favor dessa emenda.

(Trocam-se apartes).

O SR. GOES CAVALCANTE:—O nobre deputado manifestou-se contra a deminuição do ordenado do secretario da camara de Agua Preta.

Já disse, Sr. presidente, o trabalho do secretario de uma camara está na razão directa da receita da mesma camara, e se o ordenado do secretario deve mais ou menos corresponder ao trabalho que elle tem, eu entendo que a emenda apresentada é injusta, em proporção aos ordenados que já foram votados para outros secretarios de camaras municipaes. Apresentei o exemplo do secretario da camara de Agua Preta, cuja receita pouco excede á do Bonito. Apresentei tambem a do Cabo, que tambem é igual, ou pouco excede, e se a esse empregados se dá 400$, deve-se tambem conceder igual ordenado ao secretario da camara do Bonito, quando o trabalho deste não deve ser maior do que o daquelles; deve conceder-se a esse secretario o ordenado de 400$ porque foi o proposto pela camara.

Parece, Sr. presidente, a vista destas considerações, ter justificado o meu voto contra a emenda.

O SR. PAES BARRETO:—Sr. presidente, por mais que me esforce em dizer alguma cousa sobre a materia que se discute, estou que nada farei, porque ella foi muito bem apreciado pelos illustres oradores que acabaram de fallar ha pouco, não tenho mesmo interesse que a emenda passe ou deixe de passar.

UM SR. DEPUTADO:—Para que a apresenta?

O SR. PAES BARRETO:—Refiro-me a ter dito o meu illustre collega que acabou de fallar, que havia capricho da minha parte na apresentação desta emenda. O meu illustre collega disse que não conhecia outra cousa mais do que mero capricho, por esta razão é que eu digo que não tenho interesse pela emenda; não conheço este secretario, assim como não conheço o de Agua Preta, por isso já vê o meu nobre collega que aqui o que me domina, não só nesta questão como em outra qualquer, não é o capricho, posso garantir isso, o meu fim nesta casa é muito differente, é trabalhar pelo bem da provincia, é isto o que desejo, apesar de não dispôr dos meios necessarios para faze-lo. (Não apoiados).

Apresentei a emenda porque vi que o secretario da camara da Escada tem de ordenado 400$ e os da comarca de Bonito tem tambem 400$; parece-me não haver proporção; por que sem duvida o trabalho do primeiro é maior, e por conseguinte deve ser maior o seu ordenado.

UM SR. DEPUTADO:—Falle antes no Cabo.

O SR. PAES BARRETO:—O secretario do Bonito não pode ter o trabalho que o do Cabo...

(Trocam-se apartes).

O SR PAES BARRETO:—Então o nobre collega está em contradicção com o que acabou de dizer ha pouco, que as camaras approvadoras tinham mais trabalho do que as outras. Sendo a camara do Cabo apuradora, deve ter mais trabalho do que a do Bonito. Parece que isto é logico.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Não fui eu que disse isto.

O SR. PAES BARRETO:—Supponho não poder dizer mais nada a respeito da materia, porque conheço que ha prevenção na casa contra qualquer idéa minha, (não apoiados) mas se assim é, declaro solemnemente que esta era a posição que eu devia tomar, mas que sinto não dispor dos meios necessarios para faze-lo.

Encerrada a discussão é approvado o art. com a emenda do Sr. Tavares de Vasconcellos, e regeitada a do Sr. Paes Barreto.

Art. 17. A camara municipal de *Caruarú*. é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 2:975$000:

§ 1.º Ordenado do secretario..... 480$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 200$000
§ 3.º Idem do fiscal.......... 200$000
§ 4.º Idem do administrador do cemiterio.......... 200$000
§ 5.º Porcentagem do procurador. 200$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 60$000
§ 7.º Jury e eleições.......... 80$000
8.º Agua e luz para a cadeia..... 100$000
§ 9.º Custas criminaes.......... 250$000
§ 10. Obras municipaes.......... 200$000
§ 11. Compra de pesos e medidas decimaes.......... 90$000
§ 12. Para pagamento do secretario, por conta do que se lhe deve de seus ordenados anteriores.......... 600$000
§ 13. Idem, idem do fiscal.......... 55$000
§ 14. Eventuaes.......... 60$000
§ 15. Ordenado de um advogado. 200$000

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Em vez de 600$—diga-se-se 400$.—*Vieira de Mello.*»

« Em vez de 480$—diga-se 400$.—*H. Mamede.* »

Encerrada a discussão, é approvado o artigo com a emenda do Sr. Vieira de Mello e rejeitada a do Sr. H. Mamede.

Art. 18. A camara municipal da villa de *Buique*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:318$:

§ 1.º Ordenado do secretario..... 350$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 50$000
§ 3.º Idem do fiscal da villa..... 80$000
§ 4.º Idem do dito d'Aguas-Bellas 80$000
§ 5.º Idem do dito da Pedra..... 25$000
§ 6.º Idem do dito de Manoel Alves.......... 25$000
§ 7.º Porcentagem do procurador. 108$000
§ 9.º Jury e eleições.......... 100$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia... 100$000
§ 11. Custas judiciaes.......... 80$000
§ 12. Expediente e assignatura do jornal.......... 60$000
§ 13. Pesos e medidas decimaes.. 90$000
§ 14. Mobilia.......... 50$000
§ 15. Eventuaes.......... 80$000

E' approvado.

Art. 19. A camara municipal da villa de *S. Bento*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:420$:

§ 1.º Ordenado do secretario..... 300$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 40$000
§ 3.º Idem do fiscal.......... 70$000
§ 4.º Porcentagem do procurador. 80$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 50$000
§ 6.º Limpeza de ruas.......... 50$000
§ 7.º Luz e agua para a cadeia... 55$000
§ 8.º Custas de processos decahidos.......... 150$000
§ 9.º Aluguel do paço municipal. 160$000
§ 10. Eventuaes.......... 50$000
§ 11. Pezos e medidas decimaes.. 90$000
§ 12. Com o principio de um novo cemiterio.......... 300$000
§ 13. Jury e eleições.......... 30$000

E' approvado.

Art. 20. A camara municipal da villa do *Bom Conselho* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:450$:

§ 1.º Ordenado do secretario..... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 30$000
§ 3.º Porcentagem do procurador 60$000
§ 4.º Expediente e despezas miudas 20$000
§ 5.º Assignatura do jornal official 27$000
§ 6.º Custas de processos criminaes 70$000
§ 7.º Agua e luz para a cadeia... 43$000
§ 8.º Continuação da obra do paço municipal.......... 400$000
§ 9.º Eventuaes, inclusive a limpeza das ruas.......... 310$000
§ 10. Pezos e medidas decimaes.. 90$000

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Ao § 1.º do art. 20—em lugar de 400$ diga-se—300$.—*H. Mamede.* »

Encerrada a discussão é approvado o art. e rejeitada a emenda.

Art. 21. A camara municipal da villa do *Brejo*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 925$:

§ 1.º Ordenado do secretario.... 250$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 60$000
§ 3.º Idem do ajudante do mesmo 20$000
§ 4.º Idem do fiscal.......... 50$000
§ 5.º Idem do procurador.......... 70$000
§ 6.º Luz e agua para a cadeia.. 90$000
§ 7.º Jury e eleições.......... 40$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 35$000
§ 9.º Eventuaes.......... 40$000
§ 10. Obras municipaese.......... 70$000
§ 11. Custas judiciaes.......... 40$000
§ 12. Foros devidos pela camara 70$000
§ 13. Pesos e medidas decimaes.. 90$000

E' approvado.

Art. 22. A camara municipal da villa de *Pesqueira* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 970$:

§ 1.º Ordenado do secretario.... 200$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 30$000
§ 3.º Porcentagem do procurador 45$000
§ 4.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 50$000
§ 5.º Jury e eleições.......... 50$000
§ 6.º Custas judiciaes.......... 60$000
§ 7.º Mercado publico e obras municipaes.......... 345$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia... 50$000
§ 9.º Eventuaes.......... 50$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes.. 90$000

E' approvado.

Art. 23. A camara municipal de *Villa Bella* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:390$.

§ 1.º Ordenado do secretaaio..... 300$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 40$000
§ 3.º Porcentagem do procurador 50$000
§ 4.º Ordenado do fiscal.......... 30$000
§ 5.º Aluguel do paço municipal 60$000
§ 6.º Jury e eleições.......... 30$000
§ 7.º Custas judiciaes.......... 160$000
§ 8.º Luz e agua para a cadeia.. 40$000
§ 9.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 40$000
§ 10. Obras municipaes.......... 500$000
§ 11. Eventuaes.......... 50$000
§ 12 Pesos e medidas decimaes.. 90$000

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Diga-se—porcentagem do procurador 6 por cento.—*F. de Novaes.* »

E' approvado o artigo e a emenda.

Verificando-se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acharam-se presentes os Srs. Eduardo de Oliveira, Antonio Cavalcanti, Felippe de Figueirôa, Corrêa de Araujo, Rufino de Almeida, Goes Cavalcanti, Miguel Pernambuco, Firmino de Novaes, Oliveira Andrade, Mello Rego, Cunha Cavalcanti, Antonio Paulino, Hermogenes, Pinto Junior, Manoel do Rego, Ribeiro Vianna, Henrique Mamede, Ferreira de Aguiar, Paes Barreto, Gonçalves Lima, Pedro Affonso Nicoláo Tolentino, Manoel Arthur, Augusto Costa, Cavalcanti de Albuquerque, Oliveira Fonseca, Vieira de Mello, Gusmão Lobo, Gaspar Drummond, Vieira de Araujo, João Cavalcanti, Barros Rego, Teixeira da Sá.

Abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, transmittindo um quadro supplementar da divida passiva remettida pelo inspector da thesouraria provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo por côpia o officio do inspector da thesouraria provincial, em que pede dous creditos supplementares na importancia de 371:423$370 rs.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição dos terceiros escripturarios da thesouraria provincial, pedindo augmento de vencimentos.—A' commissão de ordenados.

Outra da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda, pedindo preferencia á extracção de uma ou duas partes da loteria que lhe foi concedida para as obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Marques da Silva, pedindo quota para indemnisação dos prejuizos que soffreu como arrematante do imposto de farinha neste municipio.—A' commissão de negocios de camaras.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2.ª discussão do projecto de orçamento municipal.

Art. 25. A camara municipal da villa de *Salgueiro* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 630$:

§ 1.º Ordenado do secretario.... 150$000
§ 2.º Ordenado do porteiro.......... 40$000
§ 3.º Idem do fiscal.......... 70$000
§ 4.º Idem do procurador.......... 70$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 40$000
§ 6.º Jury e eleições.......... 40$000
§ 7.º Eventuaes.......... 50$000
§ 8.º Custas judiciaes.......... 50$000
§ 9.º Pesos e medidas-decimaes.. 90$000
§ 10. Ao ex-secretario Antonio Augusto de Souza e Sá, pelo que lhe é devido do accrescimo de seus vencimentos de 1867 a 1868.......... 30$000

E' approvado.

São successivamente approvados os seguintes artigos:

Art. 26. A camara municipal da villa de *Ouricury* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 665$:

§ 1.º Ordenado do secretario..... 200$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 30$000

§ 3.º Idem do ajudante do mesmo 25$000
§ 4.º Idem do fiscal 40$000
§ 5.º Idem do procurador 100$000
§ 6.º Agua e luz para a cadeia 50$000
§ 7.º Jury e eleições 20$000
§ 8.º Obras municipaes 50$000
§ 9.º Expediente 20$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes 90$000
§ 11. Eventuaes 20$000

Art. 27. A camara municipal da villa de *Cabrobó* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 706$:
§ 1.º Ordenado do secretario 150$000
§ 2.º Idem do porteiro 36$000
§ 3.º Idem do fiscal 30$000
§ 4.º Ordenado do procurador 80$000
§ 5.º Aluguel do paço municipal 80$000
§ 6.º Agua e luz para a cadeia 60$000
§ 7.º Jury e eleições 30$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal 40$000
§ 9.º Custas judiciaes 60$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes 90$000
§ 11. Eventuaes 50$000

Art. 28 A camara municipal da villa de *Tacaratú* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 975$:
§ 1.º Ordenado do secretario 140$000
§ 2.º Idem do porteiro 40$000
§ 3.º Idem do procurador 60$000
§ 4.º Idem do fiscal 50$000
§ 5.º Jury e eleições 30$000
§ 6.º Aluguel do paço municipal 40$000
§ 7.º Agua e luz para a cadeia 80$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official 40$000
§ 9.º Aluguel do açougue 15$000
§ 10. Limpeza das ruas e fontes 60$000
§ 11 Custas judiciaes 80$000
§ 12. Obras municipaes 200$000
§ 13. Eventuaes 50$000
§ 14. Pesos e medidas decimaes 90$000

Art 29. A camara municipal da villa de *Floresta* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 740$:
§ 1.º Ordenado do secretario 180$000
§ 2.º Idem do porteiro 40$000
§ 3.º Idem do procurador 30$000
§ 4.º Ordenado do fiscal 40$000
§ 5.º Aluguel do paço municipal 60$000
§ 6.º Obras municipaes 69$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official 40$000
§ 8.º Jury e eleições 30$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia 30$000
§ 10. Custas judiciaes 100$000
§ 11. Eventuaes 20$000
§ 12. Pesos e medidas decimaes 90$000

Art. 30. A camara municipal da villa de *Flores* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:160$:
§ 1.º Ordenado do secretario 250$000
§ 2.º Idem do porteiro 80$000
§ 3.º Idem do fiscal 50$000
§ 4.º Idem do procurador 200$000
§ 5.º Agua e luz para a cadeia 100$000
§ 6.º Expediente 50$000
§ 7.º Aluguel do paço da camara 80$000
§ 8.º Custas judiciaes 100$000
§ 9.º Pesos e medidas decimaes 90$000
§ 10. Eventuaes 60$000

Art. 31. A camara municipal da villa da *Boa-Vista* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:340$:
§ 1.º Ordenado do secretario 250$000
§ 2.º Idem do porteiro 60$000
§ 3.º Idem do fiscal 30$000
§ 4.º Idem do procurador 200$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official 40$000
§ 6.º Aluguel do paço municipal 60$000
§ 7.º Jury e eleições 300$000
§ 8.º Custas judiciaes 200$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia 80$000
§ 10. Obras municipaes 200$000
§ 11. Pesos e medidas metricas 90$000
§ 12. Eventuaes 30$000

Art. 32. Ficam vigorando para as camaras municipaes de *Ingazeira* e *Limoeiro* as disposições dos arts. 11 e 15 da lei n. 698 de 1865, para a de *Garanhuns*, o art. 28 da lei n. 645 de 3 de junho de 1865 e para a de *Serinhãem* as disposições do ultimo orçamento approvado, sendo que o ordenado de 300$ dado ao fiscal se refere ao de Serinhãem e não ao de Gamelleira.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Accrescente-se ao art. 32: — § unico. — Ficam estas camaras autorisadas a despender cada uma a quantia de 90$ para acquisição de um jogo de pesos e medidas do systema metrico decimal. — *Dr. Manoel do Rego.* »

« Ao art. 32 accrescente-se: Ficando a camara do Limoeiro autorisada a pagar ao Dr. Adelino de Luna Freire, juiz de direito da comarca, o que se lhe deve de custas judiciaes. — *Corrêa de Araujo.* »

Encerrada a discussão é approvado o artigo e emendas.

Art. 33. As camaras municipaes da provincia ficam autorisadas a arrecadar durante o anno financeiro desta lei as rendas provenientes das disposições especificadas nos seguintes §§.
§ 1.º Alugueis de predios municipaes.
§ 2.º Foros e laudemios de terrenos.
§ 3.º Aferição de pesos e medidas.
§ 4.º Licenças para edificações e concertos; obrigada a camara municipal a mandar o seu cordeador ao lugar das edificações para o fim de cordear.
§ 5.º Repeso dos açougues.
§ 6.º Taxa de 2$000 paga annualmente por cada licença que tirarem as boceteiras para vender dentro do municipio, e 6$000, pagos tambem annualmente pelos mascates que venderem no municipio.
§ 7.º 120 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos, sendo obrigadas as camaras a fornecer aos vendedores de taes generos as medidas do systema decimal.
§ 8.º Taxa de 3$, por engenhoca.
§ 9.º Idem sobre passagens.
§ 10. Multas por infracções.
§ 11. Imposto do capim de planta do municipio de Olinda que se vender na cidade do Recife.
§ 12. 300 rs. por cabeça de gado vaccum, e 200 rs. por suino, ovelhum e cabrum.
§ 13. Imposto sobre fabrica de fogo de artificio, pagando o duplo as que estiverem edificadas dentro das circumscripções das villas e cidades.
§ 14. Idem sobre as casas de negocio.
§ 15. Idem sobre curraes de peixe.
§ 16. Idem de 60 rs. por cada pé de coqueiro para negocio.
§ 17. Dividas dos annos anteriores.
§ 18. Saldo das mesmas.
§ 19. Cemiterios publicos.
§ 20. Custas.
§ 21. Multas das camaras.
§ 22. Imposto de 2$500 rs. sobre depositos.
§ 23. Idem, idem sobre fornos de cal.
§ 24. Idem idem segundo o artigo 22 § 22 da lei n. 371 de 8 de junho de 1855.
§ 25. Pedagio ou taxas sobre pontes e estradas municipaes.
§ 26. 100 rs. por cada carga de carne secca, bacalhão e outros peixes, frescos, assados ou seccos, que forem expostos á venda nos mercados publicos dos municipios, que não forem o do Recife, isentas deste imposto as carnes denominadas do sol.
§ 27. A camara municipal de Flores e todas as outras do alto sertão continuarão a perceber o imposto de miunças e legumes, bem como 5 % sobre as rapaduras.
§ 28. 6$ por cada licença para soltar fogo do ar, e 3$ para fogo de vista.
§ 29. 6$ por cada carroça empregada no serviço da capital, salvo as que forem empregadas no serviço da lavoura.
§ 30. Quaesquer outras taxas que as camaras municipaes estiverem autorisadas a cobrar, por leis anteriores, e que não tenham sido derogadas por lei desta assembléa.
§ 31. 300 rs. mensaes (ou 3$600 rs. annuaes) por cada pavimento ou andar de casa dentro da cidade do Recife.
§ 32. 10$000 por cada terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios que não estiver cultivado ou edificado, embora se conserve murado.
§ 33. 5$000 sobre cada uma machina á vapor de descaroçar algodão nas villas e cidades, e bem assim 10$ sobre as que existirem ou forem montadas na cidade do Recife para qualquer mister.
§ 34. 500 reis sobre cabeça de gado vaccum que se cortar na cidade do Rio Formoso, sendo obrigada a camara municipal a fornecer aos marchantes açougue, pesos pelo systema decimal e balanças
§ 35. Dez por cento pela indevida detenção das rendas municipaes.

Vai á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Ao § 12 do art. 33, accrescente-se que for talhada nos açougues publicos e particulares. — *Firmino de Novaes.* — *Rufino de Almeida.* »

« Ao § 31 do art. 33 accrescente-se; exceptuadas as casas terreas e de sobradas, cujos allugueis sejam inferiores a 300$ annuaes. — *Rufino de Almeida.* »

« Supprima-se o § 34 do art. 33. — *Rufino de Al-*

Encerrada a discussão, é approvado o artigo e emendas;

DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 34. Fica a camara municipal de Brejo autorisada a despender até 200$, com a limpeza e reparo da cacimba publica da villa.

E' approvado.

Art. 35. Fica autorisada a mesma camara a vender ou arrendar á quem mais offerecer a casa que servio de cadeia na mesma villa.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

Ao art. 35. Ficam as camaras municipaes do Brejo e Cimbres autorisadas a ceder mediante contrato por tempo rasoavel para serem reparados por quem melhores condições offerecer as casas em ruinas, que serviram de cadeias na villa do Brejo e povoação de Cimbres, e no caso de não o poderem conseguir á vender ditas casas. — *Vieira de Araujo.* — *Ribeiro Vianna.* »

Encerrada a discussão e approvado o art. e a emenda.

Art. 36. Igual autorização é concedida á camara municipal de Cimbres para vender ou arrendar a casa que servio de cadeia na mesma villa.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: — Sr. presidente, preciso justificar ainda que muito ligeiramente um substitutivo, que mandarei á mesa.

O art. 36 concede autorisação a camara de Cimbres para vender ou arrendar a casa que servio de cadeia, mas já se acha comprehendida esta disposição na emenda additiva do art. 35, e o substitutivo que vou mandar refere-se a cousa differente, e é o seguinte: (lê).

A camara municipal de Pesqueira tem uma questão na qual já obteve sentença contra do juiz municipal de Cimbres, que nada é menos do que o esbulho de seu patrimonio, promovido por pessoas que já haviam requerido perante a presidencia da provincia a entregar desses terrenos como lhe pertencendo, e tendo indeferimento a sua petição, porque a presidencia julga-se incompetente para conhecer da questão, recorreram ao poder judiciario. Não vem a apello e nem me seria licito talvez que eu aqui manifestasse quem tem ou não razão, mas, na causa em todo caso devo aproveitar a occasião, e como quer que seja lavrar uma especie de protesto contra todas as tropelias e violencias que se tem commettido no termo de Cimbres, de certo tempo para cá, e que depoem muito contra as autoridades daquelle termo que actualmente ali administram justiça.

A camara municipal chamada a juizo, não só, não podia defender o seu direito, porque se lhe negava até despachos de certidões, como tambem não podia recorrer dos despachos contrarios que obtinha, tal era o modo porque o juiz municipal que figurou no feito destribuia a justiça no termo. Eu não sei avaliar quanto a camara precisará para defender-se na questão, e é a razão porque quando se tratou da fixação da despeza da camara de Pesqueira não apresentei uma emenda ao § que trata de custas judiciaes, acentamos portanto, eu e o meu illustre collega pelo 3º districto apresentarmos suas disposições geraes uma autorisação para a camara despender até dois contos de reis.

UM SR. DEPUTADO: — Com custas.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: — Sim é uma questão que versa sobre o esbulho do patrimonio da camara, não poderá gastar menos; tem de appellar sentença, ou já appellou, porque teve sentença contra, decididamente terá a questão de vir á relação.

UM SR. DEPUTADO: — Mas uma appellação não custa tão caro.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: — Deve já custas no termo de Cimbres, deve ao advogado que ahi trata da causa e naturalmente este se não quererá encarregar da questão gratuitamente.

UM SR. DEPUTADO: — A camara não tem advogado?

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: — A camara não tem advogado, porque uma lei do anno passado supprimio os advogados das camaras.

O SR. G. DRUMMOND: — Não passou essa lei.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: — Sei que a camara contratou um advogado para tratar da causa.

A camara não esperava de modo algum que lhe fosse proposta essa questão, porque nunca tomou ao serio que os seus contendores fizessem questão daquillo que nunca poderia ser considerada questão. A camara possue o seu patrimonio ha cem ou duzentos annos, e a duvida versa sobre um terreno occupado pela camara ha mais de cem annos.

Entretanto, não só não foi proposta a questão, como por uma acção de demarcação. uma acção summaria foi-lhe tirada a propriedade, isto é, foi reconhecido o seu não direito a esses terrenos e reconhecido o direito de seus contendores, que sem duvida nenhuma trataráõ até de executar a sentença, apezar da appellação, tanto que se diz que elles, vencedores na questão, já mandaram recados aos foreiros da camara para despejarem os terrenos, porque se acham com sentença a favor, e neste caso parece que o meio mais summario é este despejo vocal.

A camara dirigio uma representação ao presidente pedindo-lhe não sei se meios para demarcar o seu patrimonio, eu não li toda essa representação, não sei se pede meios á provincia; a provincia talvez lh'as não possa dar, porque não ha de dar meios a todas as camaras para demarcarem os seus patrimonios, tanto mais quanto é um patrimonio só duvidoso hoje, apezar de nunca ter apparecido duvida sobre a legitimidade do dominio da camara. Essa representação veio aqui a assembléa com um officio da presidencia e foi remettida não sei se á commissão de orçamento ou á de negocios de camaras; talvez já chegasse tarde á commissão de orçamento e foi a razão porque essa commissão não estabeleceu alguma providencia no orçamento.

Em todo o caso é preciso dar um remedio para que a camara de Pesqueira não perca o seu patrimonio, e qualquer medida que se apresente neste sentido e que tenha como resultado o fim que nos levou a presentar a emenda, não teria duvida nenhuma em acceita-la e votar por ella.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte artigo substitutivo:

« Ao art. 36. Fica autorisada a camara municipal de Pesqueira a despender até a quantia 2:000$ para despeza das custas na questão que contra o patrimonio municipal movem o major Pantaleão de Siqueira Cavalcante e outros. — *Vieira d'Araujo.* — *Ribeiro Vianna.*

Encerrada a discussão, é approvado o artigo substitutive.

Art. 37. A camara municipal do Bonito não consentirá que na freguezia de Panellas se crie gado solto em terrenos não cercados.

E' approvado.

Art. 38. A camara municipal do Recife mandará pagar a Candido de Souza Miranda Couto, o que se lhe dever de sua aposentadoria como amanuense e porteiro da mesma camara, desde a data de sua aposentadoria.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Supprima-se o final, desde a data da sua aposentadoria. — *Rufino de Almeida.* »

E' approvado o art. e emenda.

Art. 39. O producto do imposto creado pelo art. 34 § 31 desta lei será exclusivamente empregado nas despezas com o asseio das ruas, praças e caes da cidade do Recife.

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Accrescente-se depois do art. 39 o seguinte:

Art. 1.º A camara municipal do Recife, fica autorisada a contractar com quem melhores vantagens offerecer o serviço da limpeza das ruas, praças e caes do mesma cidade. — *Dr. Manoel do Rego.* »

Encerrada a discussão é approvado o artigo e emenda.

Art. 40. O producto do imposto creado pelo § 32 do art. 34 será applicado juntamente com a verba votada no § 4 do art. 2º desta lei ao ajardinamento do campo das Princezas.

E' approvado.

Art. 41. Os saldos das rendas das camaras dos municipios do sertão serão applicados á construcção de açudes, ou aos concertos e melhoramentos dos já existentes.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Accrescente-se, applicando a camara municipal de Cabrobó o saldo de suas rendas a continuação da construcção do mercado publico. — *Firmino de Novaes.* — *Rufino de Almeida.* »

Encerrada a discussão é approvado o artigo e emenda.

São em seguida approvados os seguintes artigos additivos:

« Fica a camara municipal de Olinda autorisada a aforar á quem melhores vantagens offerecer, os terrenos devolutos da rua de S. Pedro Martyr e do becco do Cardim. — *Rufino de Almeida.*

« A camara municipal do Recife mandará pagar a Antonio Marques da Silva o abatimento que lhe foi concedido pela lei n. 906 de 25 de junho de 1869, relativamente ao imposto de 100 rs. sobre carga de farinha. — *Pinto Junior.* — *A. Paulino.* — *Rufino de Almeida.* »

1ª discussão do projecto n. 102 deste anno (orçamento provincial. — E' approvado e dispensado o interstício á requerimento do Sr. Gaspar Drummond.

3ª discussão do projecto n. 113 deste anno, que approva diversos creditos supplementares. — E' approvado.

O SR. PRESIDENTE designa para a commissão que tem de levar alguns actos á sancção o Sr. Manoel do Rego, Góes Cavalcante e Antonio Paulino.

2ª discussão do projecto n. 101 deste anno, que fixa os lemites da freguezia de Serinhãem. — E' approvado e dispensado o interstício á requerimento do Sr. Drummond.

O SR. F. DE FIGUEIROA (pela ordem) pede urgencia para serem lidas diversas redacções.

E' concedida a urgencia e em seguida approvadas as redacções dos projectos ns. 4, 24, 93 e 113 todos deste anno

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

INCENDIO. — Sabbado por volta de 2 horas da tarde manifestou-se um incendio na parte inferior do sobrado de um andar e sotão n. 8 da rua da Cacimba.

Ao toque de fogo nas igrejas accudiram todas as bombas que ha na cidade e varios destacamentos da guarda nacional, corpo de policia e de imperiaes marinheiros. Acharam-se presentes o Dr. chefe de policia, delegado, sub-delegados e varios inspectores de quarteirão, director das obras publicas e varios outros engenheiros alguns empregados publicos diversos officiaes de marinha e immenso concurso de povo.

O fogo lavrou com intensidade, e em menos de 1 hora devorou o predio, que era de construcção antiga e muito arruinado. Não foi possivel salva-lo por que não houve agua se não quando já tinha o incendio assumido vastas proporções. Felizmente conseguio-se concentra-lo no predio onde se manifestou, e para isso concorreu assás o ter chuvido nestes ultimos dias e acharem-se molhadas as madeiras dos predios visinhos. Não obstante, no sobrado que lhe ficava aos fundos, da rua do Encantamento, onde tinha armazem o Sr. José Guilheme, houve começo de incendio, não se ateando a esforços de varios pessoas e pelo auxilio que afinal prestou uma das bombas.

Varios negociantes, caixeiros e algumas pessoas do povo que acudio, prestaram relevantissimos serviços no edificio incendiado e aos visinhos, salvando-lhes as mercadorias e objectos de uso domestico nelles existentes, especialmente do Sr. José Guilherme,

Varias pessoas ficaram feridas e outras contusas. Entre estes vimos um preto com a mão direita bastante maltratada, e um menino portuguez com um pé bastante estragado.

Mais uma vez presenciamos o desmantello que reina nessas occasiões entre nós. O numero dos que prestam serviços é limitado, ao passo que o dos mandões é immenso. Ha uma balburdia infernal; as bombas estão sempre com as mangueiras rotas e as valvulas desconcertadas; a falta d'agua torna-se mais uma fonte de atropellos! emfim ninguem se entende e todo mundo grita e gesticula! Terrivel babel que é um incendio.

Deus queira que a assembléa provincial não esqueça o projecto que tem entre mãos instituindo uma companhia de bombeiros, e que já lhe mereceu duas discussões e duas approvações. E' esta uma necessidade palpitante desta provincia e que cumpre não despresar pos mais tempo.

CADAVER. — Ante-hontem quando se tratava de extinguir o incendio do predio n. 8 da rua da Cacimba, desceu do 2º andar do predio visinho n. 6, um cadaver de mulher de côr preta, foi levado para o Corpo Santo.

Espalhou-se entre o povo que fora áquella mulher victima do incendio. Este boato nenhum fundamento teve, porque a mulher morrera pela manhãa, logo cedo, e além disso o fogo não chegou ao predio n. 6.

DIVIDENDO. — A companhia da via ferrea do Recife á S. Francisco paga aos respectivos accionistas o 13º dividendo, relativo ao semestre findo em dezembro do anno proximo passado, na razão de 3 % ao anno.

O pagamento realisa-se na estação das Cinco Pontas.

CONSELHO DE QUALIFICAÇÃO. — No dia 25 do corrente, reune-se o conselho de qualificação da guarda nacional desta parochia de Santo Antonio em segunda sessão, para os effeitos da lei respectiva.

DECIMA ADDICIONAL DE MÃO MORTA. — Com este mez finda-se o prazo para recebimento sem multa desse imposto geral, a que estão sujeitas tambem as companhias e sociedades anonymas.

IMPOSTOS PROVINCIAES. — Os que ora se recebem no consulado provincial são a decima urbana, consumo de aguardente e mão morta, pertencentes ao 2º semestre do anno de 1869—70, que está a expirar.

MASSA FALLIDA DE AMORIM, FRAGOSO, SANTOS & C. — Os respectivos administradores pagam o 5º dividendo dessa massa na razão de 3 %. O escriptorio fica a rua do Vigario n. 13, sendo os pagamentos realisados as terças e sextas feiras de cada semana.

JURY DO RECIFE. — Foram submettidos á julgamento na sexta-feira e sabbado os réos Jacintho Ramos Machado accusado por ter assassinado o cabo de policia João José de Paiva, e Emygdio José Pedro Mendes accusado por furto de fazendas, tendo por advogados os Srs. Drs. João Francisco Teixeira o primeiro, e João Joaquim da Fonceca Albuquerque o segundo Este foi absolvido appellando o juiz ex-officio, e aquelle foi condemnado a 14 annos de prisão simples

CIDADE DE MAMANGUAPE. — Recebemos jornaes desta cidade até 4 do corrente. Nos dias 24 a 28 de maio foram copiosissimas as chuvas, produzindo o desabamento de algumas casas e grandes volume d'agua no rio. Ainda continuavam, mas com menor intensidade. a grassar as febres biliosas e intermitentes. como as camaras de sangue.

PERFUMARIA. — O estabelecimento de Piver, fundado em 1774. sob a denominação de *Rainha das Flores*, que foi adoptada por marca de fabrica, tem sempre conservado a razão commercial de L. T Piver, e permanecido na posse exclusiva de sua familia.

Affonso Piver, seu chefe actual, tomou a direcção em 1837, ficando com a sua propriedade em 1844, e foi elle principalmente quem o levou ao grão de esplendor, em que ora se acha.

O jury da exposição universal de Londres em 1851 conferio-lhe a *prize medal*; na exposição universal de Paris de 1855 obteve-se a medalha de 1ª classe; e em julho de 1858 o imperador Napoleão dignou-se de conceder-lhe o titulo de seu fornecedor, em consideração da superioridade de seus productos, segundo reza a patente.

Ainda em 1862, por occasião da exposição de Londres, foi deferido a sua casa a *prize medal*.

Além da fabrica do boulevard, tem Piver mais duas, uma em Villete e outra em Grasse. Ha outras em Londres e em Bruxellas. tendo em Paris cinco filiaes nos bairros mais elegantes e consideraveis.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel José dos Passos, com Guilhermina Maria de Oliveira.
Romualdo Corrêa de Mello, com Delmira Senhorinha dos Santos.
Simplicio Marianno da Costa Freire, com Rozalina Maria da Conceição.
Custodio, exposto, com Maria dos Anjos do Nascimento.
Joaquim Gomes Jardim, com Maria da Conceição Jardim.
José Francisco de Souza Leite, com Amelia Roza da Costa.
Lourenço Francisco das Chagas, com Silveria Maria de Franca.
Bernardino Romão dos Santos, com Joanna Maria da Silva.

2.ª denunciação.

Antonio Ferreira Lima, com Josepha Thomazia Sophia Villa-Nova.
Baldumo da Cruz Ribeiro, com Maria das Merces Cysneiro e Silva.
Felix Vicente Ferreira, com Mathildes do Espirito-Santo.
Antonio Ferreira da Costa, com Fortunata Maria Soares.
Pedro Samuel Annes Jacome Pires, com Francisca Guilhermina de Souza.
Symplicio de Sant'Anna Coêlho, com Anna de Albuquerque Rego.
Jucundiano Thomaz Borges da Fonseca, com Thomazia Candida de Lima.

3.ª denunciação.

João de Aquino Fonseca, com Maria Eugenia da Silva
João Luiz Nogueira, com Rita Maria da Boa Morte.
Bento Domingos Dias, com Olympia Magdalena Diniz.
Luiz José de Souza, com Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas.
Silvino Baptista da Silva Chaves, com Marianna Francisca da Conceição.
Domingos Joaquim de Faria, com Gemilicia Amelia Pereira Borges.
João Martins Pontes, com Josepha Francisca de Lima.
Bernardino Oscar, com Hermina Rosa Ferreira de Deus.
José Gonçalves da Cruz, com Josepha Maria da Conceição.

SOCIEDADE DOUS DE JULHO. — Teve lugar, no dia 5 do corrente, a eleição dos funccionarios para o anno de 1870-1871, recahindo a escolha nos senhores:

Coronel Rodolpho João Barata de Almeida, presidente.

Firmino Lopes de Castro, e Eduardo Pires Ramos, 1º e 2º secretarios.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, thesoureiro.

Directores — Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, coronel Domingos Alves Matheus, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, José Germano Mangabeira, Francisco C. Passos Filho, Candido Cesar da Silva Leão.

Procuradores — Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, Severino dos Santos Vieira, João dos Reis Souza Dantas, José Pinto Ferreira de Oliveira, José de Oliveira Campos, Rodolpho Epiphanio Dantas, Aristides Spinola Junior, Luiz de Oliveira Mendes.

RUA DUQUE DE CAXIAS. — E' de urgente e indeclinavel necessidade o proceder-se, já e já, á nova numeração das ruas do Queimado e Cruzes, hoje reunidas sob o nome de Duque de Caxias, para evitar duvidas futuras não só nos titulos de propriedade, como nas transacções commerciaes. A' camara municipal do Recife lembramos a realisação desse trabalho, como cousa preferivel a qualquer outro serviço.

AGUIA BRANCA. — Pelo ultimo vapor francez vieram da Europa para a loja dessa denominação, sita á rua Duque de Caxias (outr'ora do Queimado) n. 8, coques de retroz, muito grandes, para substituir as almofadinhas actualmente usadas; as quaes, além da commodidade e aceio da cabeça, são de presente grande moda em Paris, e como tal recommendadas pelo activo correspondente desse estabelecimento. Tambem vieram fitas de 30 centimetros de largura, de côres diversas, proprias para cintos, havendo algumas escocesas de lindos gostos.

A's leitoras, que sabem apreciar o bom e o bello, recommendamos essas novidades.

HOSPITAL PORTUGUEZ. — Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Felix Pereira da Silva.

GAMELLEIRA. — Dessa localidade nos escrevem o seguinte:

« No dia 16 do andante haverá festa solemne de *Corpus Christi*, feita pela irmandade do Santissimo Sacramento daquella matriz, festa que é a mesma irmandade obrigada a fazer pelo seu compromisso no dia do seu padroeiro com a pompa possivel. Haverá *Te-Deum* a noute com musica marcial, e será orador deste, e da festa o Rvdm. Sr. João Grego.

« Haverá tambem no mesmo dia a tarde a benção solemne da cruz, que deve ser collocada no frontispicio da nova matriz, que felizmente se acha quasi acabada, graças ao inexcedivel zelo, e perseverança do Rvdm. vigario da mesma freguezia, o qual, sabendo desembaraçar-se das muitas difficuldades, que se lhe antolhavam, para levar ao cabo a obra principalmente por falta de dinheiro; visto como lhe falharam os recursos dados pela assembléa provincial em consequencia de não poderem os cofres publicos satisfazer a quota por ella votada no anno passado para auxilio das obras das matrizes, achou nos seus parochianos, e em outros fieis apoio, e poderoso auxilio, concorrendo todos com obulos proporcionados as suas forças: tal é o espirito religioso daquella localidade, tal é principalmente a estima, geral sympathia e consideração, de que gosa o digno parocho daquella freguezia.

« E' de crer que seja imponente e brilhante esse acto, não só pela occurrencia, que se espera, como pela protecção dos respeitaveis cidadãos escolhidos para paranymphos da cruz, os quaes são os seguintes: coronel Coriolano Velloso da Silveira, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, major João Baptista Paes Barreto, tenente-coronel Cincinato Velloso da Silveira, capitão José de Castro Paes Barreto, capitão Felippe Benicio Alves Ferreira, Antonio Maria de Araujo e Felippe Raymundo de Lima, todos como se sabe, proprietarios abortados e respeitaveis daquella freguezia, Rio Formoso e Agua-Preta.

« Consta-nos tambem que no dia seguinte pretende aquelle incansavel parocho celebrar um officio solemne pelo discanso eterno do nosso virtuoso e sempre chorado prelado o Exm. e Rvdm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, havendo oração funebre, desempenhada pelo mesmo orador da festa. Não sendo o parocho obrigado a mais que a um officio parochial, quiz o Rvdm. vigario de Gamelleira que esse acto fosse mais solemne, (á expensas suas), em signal do seu profundo sentimento pelo passamento do prelado, a quem por mais de um titulo era devedor de grande estima e gratidão, sendo esta idéa geralmente apoiada e applaudida por todos os habitantes da mesma freguezia, os quaes cheios de gratidão conservarão sempre a lembrança das visitas pastoraes, que o finado prelado lhes fizera, occasião em que apreciaram, e aquilataram suas virtudes, deixando os gamelleirenses pinhorados pela lhaneza e muita bondade, com que a todos tratára.

« Como acima fallamos da festa que ha de aqui ter lugar no dia 16, occorre-nos tambem fallar dos exercicios do Mez Mariano, que se fizeram nesta freguezia com muita solemnidade, já pelo concurso de povo, já pelo numero de communhões que tiveram lugar. A' noute após os exercicios costumados havia sempre predicas pelo nosso incansavel vigario, e pela madrugada missa, acompanhada de argentinas vozes, terminando o mez por uma solemne missa cantada e ladainha a noute. Foi um acto tocante. »

ARSENAL DE MARINHA. — Sobre o de Pernambuco diz o relatorio do Exm. ministro da marinha:

« Occupou-se, como o da Bahia, no serviço dos navios do 2º districto naval.

« A construcção da corveta á helice, que se acha no estaleiro, está paralysada; e por esta causa o numero de operarios do estabelecimento é mui reduzido.

« As dimensões deste vaso de guerra são: comprimento na linha d'agua 202 pés e 6 pollegadas, bocca 33 pés e 2 pollegadas, pontal 20 pés, calado d'agua 14 pés. Seu estado actual é o seguinte:

« Quilha, roda de prôa e coral levantados sobre os picadeiros, 64 casas de madeiras collocadas em seus respectivos lugares; pregadas as amarradoras dos tôpos curtos e dos compridos, das cavernas; dos primeiros, e dos segundos braços; do convés e da borda; cheios todos os vãos das casas, desde o tôpo dos segundos braços até os pés das casas; apparelhados dous páos para cada extremo; um vão do convéz e seis da coberta; prompta a aparação interna e externa da parte da corveta que está armada.

« Seu systema é mixto; deve montar uma machina de força de 200 cavallos, 22 bocas de fogo, e ter accommodações para transporte de 512 praças de tropa.

« Guardada debaixo da coberta de ferro do arsenal, está exposta sómente á ventilação, pelo que suas madeiras não teem soffrido o menor estrago. Existe no mesmo arsenal quasi todo o material necessario para conclusão do navio, cujo plano, talvez, convenha ser modificado para que satisfaça as condições ora exigidas, principalmente na força de machina, e no armamento de artilharia. Acabo de recommendar ao director das construcções navaes do arsenal de marinha da côrte, que apresente estas modificações, se as julgar necessarias, disposto a mandar concluir a corveta.

« Estão paradas tambem outras obras, como são: a muralha da ilha de Nogueira, o caes ao norte do arsenal, e a casa destinada a quartel do inspector.

« Para que este estabelecimento fique convenientemente organisado ha ainda que effectuar nelle muitos trabalhos importantes, que são indicados pelo inspector.

« Em tempo opportuno será util toma-los em consideração. »

PORTO DE PERNAMBUCO. — Sobre esse assumpto diz ainda o relatorio ácima mencionado:

« Suspensos os serviços do melhoramento do porto desde 1865, e occupando-se só uma draga na extracção de aréas em todo o ancoradouro, succedeu o que era de esperar — diminuição gradual do fundo já obtido. Pela sondagem deste anno encontrou o encarregado da inspecção das obras do porto meio pé menos de profundidade, em relação ao anno passado.

« O trabalho da natureza para obstruir o canal não soffre interrupção, e seus effeitos são bem sensiveis. E' necessario combatê-lo, e excedê-lo por meio dos trabalhos da arte para conseguir um resultado visivel, não parando nunca, sob pena de ver perdidos todos os esforços anteriormente empregados.

« Assim se explica o facto observado no porto de Pernambuco.

« Sendo a primeira necessidade á escavação continua e constante, contratei com a *Société nouvelle des forges et chantiers de la mediterranée*, em 9 de dezembro, a construcção de 2 dragas a vapor aperfeiçoadas, e de 2 vapores conductores de lôdo, iguaes ás que usaram no isthmo de Suez. Devem ficar promptas no praso de 8 mezes. e ser entregues no porto da Seyne, tomando a sociedade o encargo da conducção das mesmas dragas em barcos de vapor ao porto do Recife, por sua conta e risco. A montagem dellas neste porto é por conta do governo imperial, porém a sociedade mandará um ou mais mestres machinistas para dirigir o serviço, vencendo 300 francos por mez.

« Foram ajustadas, tanto as dragas como os vapores, por 710.000 francos, e o capitão-tenente Braconnot acha-se encarregado de fiscalisar a construcção.

« Ellas darão forte impulso á escavação, e quando chegarem, talvez ja o governo imperial esteja por vós habilitado a continuar outras obras indispensaveis do plano do melhoramento do porto, tendo para isto os fundos necessarios.

« Acha-se no Recife, em commissão do ministerio da agricultura, relativa ao porto, o engenheiro Raphael Archanjo Galvão Junior, á quem o arsenal de marinha tem prestado todos os auxilios por elle requisitados para o bom desempenho de sua missão.

« Foram cumpridas as ordens que expedi para demolição dos curraes de peixe que existiam entre a ilha do Pina, e o caes da estrada de ferro os quaes eram bastante nocivos ao porto.

« Prohibi tambem que se continuasse a encalhar navios na Corôa dos Passarinhos, para serem alli desmanchados, como se estava fazendo com grande detrimento para o porto.

« Em consequencia desta prohibição designou-se para este serviço a praia do Brum, ao norte da fortaleza, ou o recife ao norte da barreta. Ainda na referida corôa existem 9 cascos, abandonados ha longo tempo, e de propriedade desconhecida, os quaes convém destruir completamente, por continuarem a ser a causa do augmento da mesma corôa.

« As providencias que dependem da administração não se demoram. E' indispensavel, porém, o concurso da camara municipal para remover uma das causas permanentes da obstrucção do porto, que é o despejo no rio de todo o lixo da cidade, calculado em 60 toneladas diarias.

« Em algumas localidades o entulho já excede á altura do caes, e concorre para que as aguas, espraiando-se na baixa mar, deixem seis braças de terreno descoberto!

« Teem sido infructiferos todos os esforços para conseguir a prohibição dessa pratica prejudicial não só ao porto, como á belleza e limpeza da cidade, e á salubridade publica. »

LOTERIA. — A que se acha a venda é a 150ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, a qual corre no dia 18 do corrente

PASSAGEIROS. — Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Arinos*.

Bernardo C. de Freitas e sua senhora, Maria F. da Cunha, João N. Ferreira, Bernardo F. A. Moreira e sua senhora, M. do Espirito Santo e uma filha., J. Gonçalves de Souza, Manoel M. da Costa Soares, Delphino N. Góes, M. P. de Souza, Dr. J. C. Leão sua senhora, 1 filho, uma ama, 1 criado e 3 escravos, major Joaquim J. Barboza, M. F. dos Reis, J. Luna, José C. Monteiro, voluntarios da patria José C. da Silva e J. Rodrigues Chaves, M. Antonio da Costa, J. P. de Sa e João G. Pereira.

— Vindo de Lisbôa na escuna portugueza *Aguia*. J. Roque Corrêa Monteiro.

— Sahidos para Europa no paquete francez *Sindh*.

Bernardino da S. C. Campos, Victor G. I. Antonio de Giacome, Biase D. Mathias G. Fernaddes, N. Danneisser, D. Biarcardi, Victor Creux, Jacques C. Antonio B. de Medeiros, Izidoro Bender sua senhora, e uma criada, Carlos L. C., Julio P. e sua sua mulher, Manoel R. Santiago, J. B., João F. da Silva Albano sua mulher uma filha, as irmãs de caridade Daudigné e L., Seraphin Antunes R. G. e sua irmãa Francisca C. A. Guimarães, Xavier Bão, Antonio J. de Albuquerquer, Leon Larderet.

— Vindos dos portos do sul no paquete francez *Sindh*.

José Gainet e F. A. Gasullo.

— Sahidos na barca *Saphira*, para Lisboa:

Antonio José Seixas e Antonio José.

— Sahidos no vapor *Parahyba*:

S. Bente, Zedonos Prociano de Barros, A. Lins e um escravo.

— Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Tocatins*:

Capitão Antonio R. T. Cavalcante, Dr. Alexandre I. da Costa Wabut, Joaquim J. G. filho, Carlos da Silva Ferreira, J. A. J. Alves Guimarães, Manoel E. Alves, J. Lourenço, coronel Alexandre de Barros Albuquerque, Manoel S. Leoiort, Joaquim Antonio Moreira, João J. dos Santos, Lino Bastos da Silva, Augusto Cesar da Silva, Eduardo Augusto Lisboa, Profiro José F., Odilon F. Romano, Antonio M. Salgado, Francisco P. Camello, e sua senhora, recrutas Manoel Vicente Ferreira, João G. da Silva Domingos J. da Silva, José Rufino de Oliveira, Antonio G. das Chagas, João F. Aldopho, Sabino de Almeida, 5 recrutas para armada, Manoel Martins, Domingos Lench, Delfina do R. Costa, Maria Joaquina da Conceição, Eduardo Alxaime, Sebastião Mendonça de Araujo, Antonio P. de M, 2 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 9 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal, Basto, barão de Cruangy e Rosa, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 2.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. juiz especial do commercio, Sebastião do Rego Barros de Lacerda, communicando ter na data de 2 do corrente entrado no exercicio de seu cargo. — Accuse-se.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 4 do corrente, remettendo o boletim commercial da semana proxima passada — Ao archivo.

Jornal official de n. 106 a 122. — Tambem ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: Diario de Antonio Alves Lebre; Copiador e Diario de Costa Maia & C., idem de Marcolino Pornellas Camara.

Presente o protocollo dos apontamentos de letras a cargo do escrivão José Mariano de Albuquerque, vio-se que o ultimo protesto por elle lavrado fôra sob n. 2058, em 7 do corrente.

O escrivão Alves de Brito declarou que o seu protocollo conserva a mesma numeração e data indicada na acta da sessão judiciaria em 30 de maio ultimo.

DESPACHOS.

Requerimento de João da Rocha e Silva, commerciante matriculado, offerecendo á registro o contrato de locação feito com Ferreira & Araujo, por intermedio de seus bastantes procuradores Adriano, Castro & C. — Registre-se.

De Adriano Castro & C., pedindo que se lhes registre a procuração bastante que juntam, com a qual foram autorisados por Ferreira & Araujo de Paris, a contratarem com João da Rocha e Silva a locação do predio sito á rua da Cadeia n. 8. — Registre-se.

De Mendes, Azevedo & C., pedindo o registro do contrato incluso de sua sociedade substitutiva da de Henrique & Azevedo, passando os membros d'esta a serem commanditarios naquella. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do English Bank of Rio de Janeiro limited, por seu gerente, pedindo o registro de uma procuração bastante que junta. — Registre-se.

De Antonio Francisco Pereira Lyra, requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Fructuoso de Moraes Arruda. — Registre-se.

Do mesmo, pedindo que se lhe certifique se estão ou não registradas as nomeações de seus caixeiros Manoel Francisco das Chagas, Joaquim Antonio Ribeiro e Manoel José Tavares. — Como requer.

De Felix Pereira da Silva, Luiz Abranches de Figueiredo e José Maria de Carvalho, offerecendo á registro o seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Bernardo Mendes e Joaquim Pacheco da Silva, apresentando devidamente sellado, afim de ser archivado, o seu contrato social. — Cumpram os supplicantes o disposto no art. 2.º § 7.º do decreto n. 4505.

De João Elysio de Figueiredo Cruz, concurrente ao exame de aptidão para o preenchimento do lugar vago de amanuense d'este tribunal, pedindo que se mande juntar este seu requerimento aos outros que fizera, afim de melhormente poder-se julgar qual o caracter de sua letra, visto ter estado incommodado na occasião em que prestou sua prova escripta. — Será opportunamente tomada em consideração a reclamação do supplicante.

De João Quirino de Aguilar, apresentando a registro uma procuração bastante que lhe fora outorgada por Manoel Antonio Monteiro do Santos. — Sellada a procuração, volte.

De João do Rego Lima Junior, apresentando tambem a registro a escriptura de dote feita á sua mulher por seu pai o tenente coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti. — Junte procuração o que assignou a petição.

PAPEIS QUE ESTAVAM ADIADOS.

Officio de Carneiro & Nogueira. — Que este officio com os documentos archivados na secretaria, se remetta ao Sr. administrador da recebedoria, historiando-se os factos occorridos com os commerciantes Vaz & Leal, por occasião de apresentarem a registro o distrato que celebraram pela retirada do socio Miguel Pereira Leal, e dizendo-se que tendo-se estes dirigido á essa repartição, foram admittidos a pagar o sello proporcional, pelo que esta circumstancia chamou a attenção do tribunal para os papeis do reclamante, que juntos offerece á consideração do Sr. administrador.

Summario contra o trapicheiro Anacleto José de Mattos. — Foi absolvido, sendo condemnado nas custas.

Requerimento da companhia Recife Drainage, limited. — Registre-se (assignando-se vencido o Exm. Sr. presidente.)

Parecer do Sr. desembargador fiscal, proferido em 2 do corrente sobre a petição feita á presidencia pela companhia de seguros Liverpool and London Insurance Globe. — Que se devolvesse dita petição ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remettendo-se dito parecer, accrescentando-se que o tribunal se conformou com o mesmo, por entender ter a supplicante satisfeito os quesitos da lei.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 18 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, Pessoa da Silva, Dr. Pitanga e Dr. Seve faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 17 do corrente, declarando a camara em resposta ao que lhe dirigio em 6 do dito mez sob n. 32, que approva a arrematação das obras de concertos da ponte do Maduro na importancia de 315$000. — Inteirada, faça-se o termo do contrato.

Uma petição de Belarmino Alves d'Arocha, com despacho da presidencia de 16 do corrente, mandando a camara para tomar em consideração sobre o que representa o supplicante relativamente a arrematação dos quatro talhos existentes no açougue publico do lado do sul da freguezia de S. José. — A commissão de policia.

Um officio de P. F. Needham, accusando o officio de 3 do corrente, em que a camara lhe communicára haver nomeado para fazer parte da commissão que tem de agenciar no bairro do Recife, uma subscripção para o fim de levantar-se um monumento nesta provincia; declara achar-se impossibilitado de acceitar o lugar para que fôra nomeado pela razão de sua proxima viagem a Europa, entretanto assegura que póde a camara contar com o seu obolo para que possa ser levado a effeito tão justo e patriotico fim. — Inteirado, o Sr. presidente propoz ao Sr. Eduardo Burle para o substituir.

Outro do Sr. Feliciano José Gomes, declarando não poder aceitar a nomeação para fazer parte da commissão da Boa-vista, visto que o seu estado de saúde não lhe permitte o poder desempenhar este cargo como é mister. — Inteirado, e foi nomeado o Sr. José Matheus Ferreira.

Outro do Sr. José Caetano de Albuquerque, communicando que pelo seu máo estado de saúde, não póde aceitar a nomeação delle feita para fazer parte da commissão na freguezia de Muribeca, encarregado de agenciar uma subscripção para ser levado a effeito o levantamento de um monumento em memoria dos feitos na campanha do Paraguay. — Inteirado.

Outro do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento da despeza a fazer com a construcção de um paredão e aterro para o tapamento do rombo feito pelas aguas das grandes marés no isthmo da Cabanga na importancia de 605$600. — Que se peça autorisação a presidencia.

Outro do mesmo, remettendo igualmente o orçamento para serem calçadas as entradas do matadouro publico na importancia de 423$500. — A mesma resolução.

Mandou-se remetter ao advogado para emittir o seu parecer, uma petição de Thomé Rodrigues da Cunha e outros, replicando do despacho que lhe fôra dado em sessão de 20 de abril ultimo, relativamente ao preço por elles exigido pela desapropriação do terreno no campo das Princezas.

Mandou-se tambem remetter a commissão de saúde, um requerimento de Candido de Carvalho Neves, pedindo licença para estabelecer uma fabrica de sabão na rua Imperial.

Mandou-se igualmente remetter a commissão de petições um requerimento do ex-fiscal da freguezia de S. José, Joaquim Cavalcante de Hollanda e Albuquerque, pedindo indemnisação da quantia de 32$600, que despendera por occasião da cheia de 1869.

Despacharam-se as petições de Allam Paterson & C., Antonio de Araujo Borges, Antonio Pinto Leite, Antonio Moreira Reis, Albino José Ferreira da Cunha, Alexandrina Maria dos Santos, Adelino Ildefonso de Souza Albuquerque, Agostinho Pereira da Silva, Dr. Cosme de Sa Pereira, Carlos Pluyn, Delfina Mendes Barbosa, Francisco José Moreira, Francisco Clemente, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, José Francisco de Souza Lima, João Luiz Vianna, José Alves da Silva Guimarães, Jeronymo de Souza Leão, José Marcelino da Rosa, João Pereira de Azevedo Braga, Joaquim Bernardo dos Reis, Joaquim Francisco das Chagas, José Lucio Lins, José Cassiano de Campos, João Candido de Assis, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado (2), Joaquim Antonio da Silva e outros, Lucinda Maria de Albuquerque, Manoel Benedicto dos Santos, Manoel Ferreira da Cruz, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Mariano de Castro Leão, Manoel Cosme de Moraes, Manoel Camello Pessoa, Manoel Furtado da Novin, Manoel José da Silva Neiva, Paulo José Gomes, Segismundo da Costa e Mello, Severiano José Faustino de Mello e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueirêda, official-maior servindo de secretario, a escrevi.

José Maria Freire Gameiro, pró-presidente. — *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*. — *Ignacio Pessoa da Silva*. — *Caetano Cyriaco da Costa Moreira*. — *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. Redactores. — Não ha remedio senão sahir hoje de meu silencio e obscuridade para occupar as columnas de seu conceituado jornal, narrando um facto, que teve lugar, em um dos ultimos dias do mez findo; facto este que prova exuberantemente o quanto o cidadão pacifico está sugeito as oppressões e injustiças de homens pequeninos e malevolos.

Eis o facto:

Em a noute do dia 30 para 31 do mez passado, arrombára a cerca do sitio, em que moro, um boi pertencente a Thomaz Anastacio da Costa Pimentel, e ahi passára a noute destruindo as minhas plantações e causando-me grande prejuizo. Pela manhãa, porém, mandei prende-lo, visto como se achava ainda dentro de meu sitio, afim de que fosse elle remettido ao fiscal para dar-lhe o fim conveniente.

Neste interim, fui intimado pelo 4.º supplente do subdelegado, que é o mesmo Thomaz A. da Costa Pinmentel, para entregar o dito boi, ao que respondi que não entregaria, mas sim, ao fiscal para pagar a respectiva multa. Dito isto, fui a casa de meu visinho e compadre o Illm. Sr. Dr. Alcoforado, pois desejava consulta-lo a tal respeito. Em minha volta porém, já não encontro o boi. o qual tinha sido tirado pelo dono, acompanhado de Manoel Alves Mascarenhas, Antonio Pilélé, um criado do dito Thomaz Pimentel e um outro sugeito cujo nome ignoro, os quaes durante a minha ausencia haviam aleivosa e arbitrariamente invadido a minha propriedade, violando assim um dos direitos mais sagrados do cidadão!

Os referidos senhores, excepto o criado de Thomaz Pimentel, que conduzia o boi para casa de seu amo, não contentes do crime que haviam pra-

ILEGÍVEL

ticado invadindo a minha propriedade sem ordem legal conservavam-se ainda em frente della como que para attestar mais vivamente quem eram os autores de semelhante vandalismo: e o Sr. Thomaz Pimentel a quem, como dono do animal, eu me dirigi fazendo, respeitosas censuras atirou-me á face uma serie de improperios indignos de um homem que se presa.

Em vista do exposto resolvi proceder contra semelhante abuso da maneira que me facultava a lei. Nesse mesmo dia requeri vistoria em meu sitio perante o juiz de paz, para ser indemnisado da destruição nelle causada; entretanto o juiz, em lugar de mandar que se louvassem as partes em peritos e desempatador, que avaliassem o damno, como é de direito, nomeou-os logo á seu arbitrio, e essa nomeação recahio sobre pessoas que não entendendo da materia, elevados talvez por espirito de parcialidade, declararam que nenhuma destruição tinha soffrido meu sitio; pelo que fui condemnado nas custas.

Seria possivel que, conservando meu sitio sempre plantado, como todos aqui sabem, deixasse de soffrer avultado prejuizo, tendo sido durante uma noite inteira pastado por um animal?

Dizer o contrario é nunca vista ignorancia ou consummada má fé!

Em consequencia pois, do procedimento irregular do que diz uma outra petição, requerendo vista para embargo e até hoje 9 de junho não teve despacho a minha petição.

Eis a real e sincera exposição do facto.

Sou homem pauperrimo e carregado de numerosa familia, e entretanto vejo-me forçado a deixar as minhas occupações, para trazer á luz da publicidade este facto, em que, demasiadamente se patentea o procedimento irregular de uma autoridade e a arrogancia do Sr. Thomaz Pimentel que a todo o transe procura anniquilar-me.

Concluindo, direi, que sómente ao publico sensato me dirijo, e só com o seu juizo me conformo.

Poço da Panella, 9 de junho de 1870.

Domingos José Marques.

Agradecimento.

Henrique & Azevedo agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram salvar as suas fazendas que se achavam depositadas no armazem dos Srs. José Guilherme & C. á rua do encantamento por occasião do incendio do predio á rua da Cacimba; pelo que se tornam eternamente reconhecidos.

Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tendo assistido a ligadura da arteria axillar que o Sr. João Arcenio de Azevedo, publicou no *Diario* de hoje ter sido feita, em sua senhora, devo suppor que, afflicto, como era natural, não pôde reparar que a operação foi totalmente executada pelo Sr. Dr. Sarmento filho, e não pelo Sr. Dr. Pitanga, facto de que fui testemunha ocular, embora o meu nome não venha mencionado no referido annuncio.

Recife 10 de junho de 1870.

Dannuiel José King.
Dr. em medicina,

— Os abaixo assignados, testemunhas da gravidade e importancia dos superiores serviços voluntariamente prestados por seus amigos, conhecidos e estranhos, na salvação das fazendas de seus depositos á rua do encanamento n. 5 e 7, ameaçados ante-hontem de incendio, pelo lado posterior, vem por este meio agradecer o denodo, promptidão e expontaneidade com que aquellas pessoas se prestaram a minorar seu incommodo e prejuizo, deixando de individualisa-las por tornar-se impossivel faze-lo.

Recife 13 de junho de 1870.

José Guilherme & G.
Alfredo & C.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia (a) praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	393:433$310
Idem do dia 11. . . .	36:234$895
	429:668$205

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
dos idem com generos	413	
		626
Volumes sahidos com fazendas	76	
idem idem com generos	144	
		220

Descarregam hoje 13 de junho.
Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Barca ingleza—*Indium*—idem.
Lugar norte-allemão—*Alfredo*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Patacho portuguez—*Sapho*—pedras.
Patacho inglez—*Mary Cornell*—idem.
Brigue inglez—*Martha*—idem.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Patacho austriaco—*Rene*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Uller*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Die Zwei Pguder*—farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Anne*—idem.
Brigue inglez—*Cautros*—carvão.
Barca portugueza—*Social*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	26:179$376
Idem do dia 11	2:162$413
	28:341$789

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	39:873$168
Idem do dia 11. . .	8:296$140
	48:169$308

PRAÇA DO RECIFE
EM 11 DE JUNHO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres saccou-se pelo francez de 22 1/8 a 22 1/4 d. por 1$, e de 21 3/4 à 22 d. hoje; prefazendo um total de £ 100,000 os saques effectuados durante a semana.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de 1ª sorte desta provincia de 919 a 925 rs. por kilogramma, o de Maceió posto á bordo de 1$004 a 1$007 rs. por kilogramma o de 1.ª sorte, e o da Parahyba tambem posto a bordo á 973 rs. por kilogramma a frete de 1/2 e 5 % de premio.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 575 rs. por kilogramma.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$100 a 3$200 rs. a arroba, e o do Maranhão tambem.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$400 o galão, e o do Estreito á 3$200.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 15$ a barrica, e a retalho de 12 à 20$.

BATATAS.—Vendeu-se a 3$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$400 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$500 a 7$600 a duzia de botijas.

FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu-se de 8$ a 9$ o sacco.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 360 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$250 a libra e a franceza a 620 rs.

MASSAS.—Venderam-se de 5$ a 7$200 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem de 2$200 a 2$300 o galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 12$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$000 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 120 rs. a libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 13$200 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisbôa venderam-se de 200$ a 220$, o tinto e de 230$ a 260$ o branco, e os de outros paizes de 180$ a 185$ o tinto, e de 220$ a 240$ o branco por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 560 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou a 9 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool, carregando em nosso porto 3/8 d. por libra de algodão, 1 7/6 por tonelada de assurar; e de 25/ a 27/6 5 % por tonelada pelo assucar, em outras partes de fóra da provincia, nominalmente.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11

Lisbôa—11 dias, escuna portugueza *Aguia*, de 140 toneladas, capitão Antonio de Carvalho Couttim, equipagem 12, carga differentes generos; á Euzebio Raphael Rabello & C.

Santa Catharina—15 dias, patacho inglez *Mary Block*, de 146 toneladas, capitão George Avery, equipagem 7, carga farinha de mandioca; á Tasso Irmão.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 12.

Penedo por Maceió—26 horas, vapor brasileiro *Mundahú*, de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 15, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Assú—9 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga sal e outros generos; á Tasso Irmão.

Rio Formoso.—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Brigue portuguez *Cotete*, capitão José Januario da Costa, carga differentes generos.

Porto por Lisboa—Barca portugueza *Saphira*, capitão José Francisco da Cunha, em lastro.

Crostandt—Barca norueguensa *Pera*, capitão D. G. Pettesen, carga algodão e outros generos.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 11, 13 e 15 do corrente para serem arrematados por quem menor preço offerecer, o calçamento das entradas do matadouro publico da Cabanga, bem como a construcção de um paredão e aterro para o tapamento do rombo feito pelas aguas das grandes marés; o 1º orçado na quantia de 423$509 e o 2º na de 605$.

Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nas mesmas obras.

Paço da camara municipal do Recife 8 de junho de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro presidente.
No impedimento do secretario,
O official-maior,
Augusto Genuino de Figueiredo.

DECLARACOES.

— O administrador da Recebedoria de rendas internas geraes faz publico que he neste corrente mez de junho que os devedores da decima addicional de mão morta, em cujo numero se comprehendem as companhias e sociedades anonymas, teem de pagar a mencionada decima sem multa, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de junho de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de junho, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	173$000
Idem n. 7.	160$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 4	189$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	177$000
Idem n. 47	171$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja do sobrado n. 24. .	800$000
3.º dito do sobrado n. 24	242$000
1.º dito do sobrado n. 24 A. . . .	401$000
2.º dito do sobrado n. 24 A. . . .	400$000
3.º dito do sobrado n. 24 A. . . .	282$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de um andar n. 24. . . .	800$000
Rua de Santa Rita.	
Casa n. 34	150$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	182$000
Idem n. 32	131$000
Idem n. 34.	179$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 94	270$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2. . . .	602$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	145$000
Idem n. 5	172$000
Idem n. 7.	202$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	301$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 41.	301$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 29.	140$000
O sitio do Forte na Venda Grande. .	16$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado de 2 andares n. 33 . . .	502$000
Rua da Madre de Deus.	
Loja do sobrado n. 1	1:000$000
Casa terrea n. 20	603$000
Idem n. 14	604$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	180$000
Rua da Senzalla.	
Sobrado de 2 andares n. 136 . . .	601$000
Casa terra n. 18.	240$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 . . .	881$000
Idem de 2 andares n. 14. . . .	800$000
Travessa da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 15.	450$000
Largo do Paraiso.	
1º andar do sobrado n. 29. . . .	252$000
2ª loja da travessa	122$000
3ª dita	74$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58.	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 102	202$000
Casa terrea n. 110	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 15 do corrente mez, depois do meio dia e á porta da mesma repartição será levada á hasta publica livre de direitos ao arrematante, uma caixa marca triangulo B7A com 50 carretas para frascos de genebra, vinda de Hamburgo no navio norte-allemão *Veritas*, entrado neste porto em 28 de abril proximo passado, abandonada por João Martins de Barros e avaliada em 42$000.

Alfandega de Pernambuco 11 de junho de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro, inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que tem de ser contratado no dia 25 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital no semestre de julho á dezembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. conselheiro inspector até as 10 horas daquelle dia, e ser-lhes-ha franqueado na secretaria da mesma repartiçao o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regularem-se nas suas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de junho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 10 de junho de 1870.

Antonio Manoel Xavier Bitencourt. Antonio José Ferreira Monteiro, Antonio de Souza G. Filho, Alvaro Augusto de Almeida, Antonio de Mello e Albuquerque, Beirão & C., Domingos Antunes Villaça, Francisco Antonio das Chagas, Guilherme de Souza Campos, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Joaquim Eduardo Pina, João José Luiz Wanderley (2), José Coelho da Silva Araujo, José Paulo Maciel de Carvalho, José Manoel Correia de Barros, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Luiza de Jezus Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Gomes de Mello, Manoel Cardoso de Souza & C.

Manoel dos Passos Miranda.
O encarregado do registro

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA'

O brigue portuguez *Aprigio* sahirá brevemente; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Boa compra.

Vende-se o patacho nacional *Palma*, de lotação de 10,000 arrobas de carne, cujo navio se acha em perfeito estado, e apparelhado para emprehender qualquer viagem; o qual chegou ultimamente do Rio Grande do Sul com carregamento de carne, e se acha fundeado em frente ao caes de 22 de Novembro: os pretendentes podem alli ir ve-lo, e tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, escriptorio.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisbôa

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*; para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Esfroga*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARANHAO'

A barca portugueza *Josephina* sahirá para Maranhão impreterivelmente quinta-feira 16 do corrente mez, recebendo somente a carga que apparecer-lhe até terça-feira 14, afim de conferir em 15 do referido mez: trata-se com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Porto.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade por ter sua estiva prompta a barca portugueza *Saphira*, para o resto e passageiros trata-se com o capitão ou com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

RIO GRANDE DO SUL.

Deve seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica* por ter prompta a maior parte de sua carga, e para a que ainda pode receber trata-se com Balthar, Oliveira & C.: a rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Arnos*, commandante Guilherme Waddengton, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILOES.

LEILÃO

De 2 canoas de carregar tijolos.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães e usul de Portugal, de duas canoas de carregar tijolos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Francisco Joaquim de Carvalho.

HOJE.

Na rampa do caes defronte da rua das Flores porto das canoas as 11 horas do dia.

LEILAÕ

De optima mobilia

A 13 do corrente.

Em consequencia do Sr Joaquim Monteiro da Cruz haver seguido para a Europa e ficado o agente Oliveira incumbido de fazer o leilão da sua mobilia consistindo esta em uma esplendida guarnição de jacarandá para sala de visitas ainda quasi nova, tendo a mesa do centro e os consolos tampos de ricas pedras marmore, outra dita tambem completa em pouco uso, consolos differentes, bancas para jogo, lindas secretarias, cadeiras de balanço, de braços e outras, guarda vestidos e guarda louças, armarios, commodas, espelhos e toucadores, esteiras e alcatifas de salas, leito para casal com cortinado, ditos menores, apparadores, mesa elastica para jantar e outras differentes, lavatorios, lindas figuras e jarros de porcelana para enfeites, excellentes relogios para cima da mesa, castiçaes com mangas e candelabros de vidro, candieiros, globo terrestre e atlas, superiores cortinados com sanefas para janellas, apparelhos de porcelana para jantar, sobremesa, chá e café, garrafas, copos e outros crystaes e numerosos outros artigos uteis como indispensaveis, fará o mesmo agente o indicado leilão

HOJE.

as 10 horas da manhã, no predio á rua do Imperador n. 59, 2º e 3º andares.

LEILAÕ

Quarta-feira 15 do corrente

concluir-se-ha o leilão de joias, a praça da Independencia n. 33, por intervenção do agente Martins.

O resto de joias dados em penhor na casa acima serão vendidas em leilão sem limites, prevenindo se aos concorrentes que fizerem o favor de comparecer que ainda ha muito boas obras a satisfazer as pessoas que dellas precisarem.

Em conclusão ouro por menos de seu valor é pechincha.

LEILÃO

Do sitio na travessa do Remedio n. 21 freguezia dos Afogados.

Quarta-feira 15 do corrente ao meio dia.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer do sitio acima mencionado, tem 30 palmos de frente e 500 de fundo, tem casa, mas acha-se desmoronada, tem alguns arvoredos, os Srs. pretendentes podem examina-lo e o leilão terá lugar quarta-feira 15 do corrente as 12 horas em ponto no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO

de fazendas geraes.

A 15 do corrente.

Magalhães Irmãos farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas de seda, lã, linho e de algodão as mais proprias do mercado, esperando por isso a concurrencia de seus prestimosos freguezes.

Quarta-feira

as 10 horas da manhã em seu armazem a rua da Cadeia do Recife.

LEILAO

DE MOVEIS

Uma mobilia de jacarandá composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, soffá e consolos com marmore, 1 piano de jacarandá (armario) 1 santuario, 1 estante, 1 commoda de jacarandá guarnecida de páo setim, 1 secretaria de amarello propria para escriptorio, 1 guarda louça, 1 toucador de mogno com o competente espelho, 1 guarda vestido de amarello, 1 cofre francez, 1 mobilia de jacarandá (gosto antigo) 1 dita de amarello a Luiz XV, 36 cadeiras de amarello para salla de jantar, 2 camas de amarello para casal, 1 marquezão, 3 marquezas, 1 mesa para jantar, 1 machinha de costura, 1 meia commoda, 1 candelabro de vidro, 2 espelhos, 5 pares de lanternas, 1 relogio de parede, jarros consolos, mezas redondas, louça para almoço e jantar e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão.

Quarta-feira 15 do corrente

No armazem de leilões á rua do Imperador n. 16, as 11 horas, Augusto C. de A. Sexas, fará leilão por intervenção do agente Pontual dos objectos acima, por autorisação de uma pessoa que retirou-se para fora da provincia.

LEILÃO
DE
3 casas terreas a rua Imperial

O agente Martins fará leilão por authorisação, de tres casas terreas sem numeração, sitas á rua Imperial quasi confronte a casa do Sr. Moreira, tendo cada uma 22 palmos de frente e 60 de fundo, todas sem repartimento e com cosinha fóra (terreno de marinha) muito bem construidas e ha pouco acabadas, rendem 25$000 mensaes.

Sexta-feira 17 do corrente.

O leilão terá lugar á rua da Cadeia do Recife n. 9, escriptorio do dito agente, as 11 horas do dia acima.

LEILAO

De importantes dividas na importancia de 212:471$408

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão das importantes dividas abaixo descriptas no valor de 212:471$408 rs., pertencentes ao casal de Caetano Pereire Gonçalves da Cunha constando quasi todas de notas promissorias e duas em execução a saber: Antonio Correia de Noronha Bravo 2:620$, herdeiros de Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins 2:460$, José Justino Fernandes de Souza e José Joaquim de Almeida Guedes 1:013$600, João Victorino Hersche 672$, Elias Coelho Cintra 1:257$750, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha 363$543, Joaquim Francisco Cavalcanti 884$040 padre Francisco Rodrigues Machado 1:080$800 João Baptista Paes Barreto 705$, José Joaquim dos Santos 3:925$234, Francisco Caetano Proti o 2:277$325, Antonio Rufino de Araujo Cavalcanti 2:934$, herdeiros de João da Rocha Carvalho 668$, Gaspar de Albuquerque Maranhão 1:179$536, herdeiros de João Lins Cavalcanti de Albuquerque 3:800$510, herdeiros de Luiz Antonio Pereira Chacon 601$300, João Januario Durão 3:887$277, Manoel Antonio Coutinho 2:302$290, Antonio Borges da Fonseca 100$, herdeiros de João Baptista da Silva 13:899$495, herdeiros de Antonio Alves Soares 2:096$8?5, ditos de Sebastião Antonio de Mello Rego 7:894$925, herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha 56:840$, Dr. Felix Peixoto de Brito 200$, Joaquim José Bello 4:867$520, Manoel Francisco do Monte 3:352$476, Tiago Delfino Durão 1:859$392, Diniz José Herculano e José Carlos de Mendonça 57:141$556, acção contra a menor Paulina filha da Manoel Mathias de Freitas e outros 7:883$784, execução de hypotheca em um engenho e mais bens de José de Barros Campello 22:000$, uma apolice do extincto banco do Rio de Janeiro 1:000$, brigadeiro Antonio Borges Leal 820$, Thomaz dos Santos Estima Lessa 1:849$490.

Terça feira 21 do corrente.

As dividas acima serão vendidas em um ou mais lotes no escriptorio do dito agente a rua da Cadeia do Recife n. 9, ás 11 horas do dia, os titulos poderão ser examinados pelos pretendentes em mão do mesmo agente que dirá em que cartorio existe os autos nas questões em juizo.

AVISOS DIVERSOS.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Convido aos irmãos desta grande corporação para no dia 14 do corrente, as 6 horas da tarde, comparecerem na sala das suas sessões para dar comprimento ao art. 39 dos seus estatutos: na rua do Vigario n. 22, 2º andar, de ordem do presidente da mesma.

O 1º secretario interino,
Manoel Lopes Ferreira.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Bernardino da Silva Costa Campos tendo de retirar-se hoje para a Europa no vapor francez *Sindh* e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus amigos e pessoas que o honram com seus officios, despede-se pelo presente, pedindo-lh'os desculpa por semelhante falta, filha somente de identicas occasiões e aproveita a opportunidade para offerecer-lhes seus limitados serviços onde quer que for residir.

Criado

Precisa-se de um preto que seja escravo para todo serviço de armazem: na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, sendo de boa conducta: na rua de Hortas n. 34.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas, para um estabelecimento no centro desta provincia: á tratar na rua do Livramento, loja n. 6.

TRECHOS CLASSICOS

Chegaram e acham-se á venda
NA
Livraria franceza.

LIVROS PARA S. JOÃO.

A CIGANA.

SEGUNDA EDIÇÃO
Consideravelmente melhorada e augmentada com novas charadas e logogryphos
Um bonito volume
nitidamente impresso e brochado.
Rs. 1$000

A aceitação que do respeitavel publico mereceu a *Cigana*, cuja primeira edição se esgotou em dous annos, nos leva a fazer esta nova, mais correcta e augmentada.

Esse facto, tão raro entre nós, indica que a *Cigana* tem qualidades que a recommendam e tornam-a bemquista aos leitores.

Com effeito essa filha da Bohemia sabe guardar conveniencias, e procura, dizendo a sorte de cada um, agradar a todos.

A presente edição, inteiramente melhorada, foi augmentada com novas charadas e logogryphos, e bem assim algumas poesias recitativas, que hoje são tão apreciadas nos salões.

Esperamos que a *Cigana* continue a merecer a mesma aceitação, e que em breve possamos ver esgotada esta nova edição.

Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

Ama

Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar com perfeição: á tratar na rua do Crespo n. 4.

MACAHIBA.

Falleceu naquella povoação o negociante Jeronymo Alves de Paiva; e, o abaixo assignado na qualidade de seu cunhado e procurador da viuva, convido os credores e devedores do fallecido para virem ou mandarem liquidar suas contas. Natal, 1º de junho de 1870.

Antonio Pinto de M. Castro.

— O capitão José Antonio Marques cordealmente agradece a todos os seus amigos e collegas que tiverão a bondade de assistir as exequias de sua terna espoza D. Malvina dos Santos Marques, que tivera lugar no dia 7 do corrente, e novamente roga a todos os seus amigos e collegas e amigas da fallecida o caridoso obsequio de irem assistir á missa que no setimo dia (3) pelas 7 horas da manhã tem de celebrar-se na Matriz do Corpo Santo.

— Na rua da Penha n. 13, lava se e engomma-se para fóra.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

— Na rua do Hospicio n. 45 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem.

— O Sr. Dr. Francisco José Rabello tem uma carta nesta typographia

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio da estrada dos Afflictos n. 26, com boa casa de moradia, contendo 3 salas, 3 quartos, copiá na frente da mesma, cosinha, cocheira, cacimba, e muitos arvoredos de fructo, e perto da estação do Manguinho: a tratar na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

— Existe no collegio de N. S. do Bom Conselho uma carta para o Dr. Affonso Sergio de Moura Mattos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc. : de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam : Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal. etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

GRANDES NOVIDADES NA LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.

Rua Duque e Caxias n. 7.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

— Arrenda-se um excellente sitio com muitos arvoredos fructiferos, baixa para capim e verduras, muito boa casa, alem de outras para escravos e estribaria ; no mesmo sitio tem tres cacimbas, sendo uma dellas ferrea, e fica perto do caminho de ferro : á tratar com o Sr. Costa na rua Nova, loja de charutos.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas : na rua do Duque de Caxias entrada pelo becco do Ouvidor n. 22, 2° andar.

Ama

Na rua do Crespo n. 1, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que cozinhe com perfeição.

— Fugio no dia 26 de maio d'este anno, do engenho Bujary, em Goianna, a preta Rufina, com idade de 25 a 30 annos, a qual tem o umbigo quebrado e as juntas dos pés um tanto grossas : levou vestido de chita já usado ; julga-se estar nesta cidade : pede-se aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes que a capturarem, levem-na ao dito engenho, ao Sr. Manoel Cesario dos Santos, que será bem recompensado.

Official de cabelleeiro.

Na rua da Cruz n. 24, 1° andar, precisa-se de um official de cabelleireiro que seja bom, especialmente de cabello e barba.

Attenção.

Ao Sr. Francisco Jose Villa-verde, passageiro da barca portugueza *Social*, chegada ha dias da cidade do Porto, péde-se o favor de vir á rua do Brum n. 92, pois deseja-se fallar-lhe com urgencia em objecto de seu interesse.

— Offerece-se uma mulher para ama de serviço interno de casa de pouca familia, menos cosinhar e engomar : a tratar na rua do Padre Floriano, n. 40 loja.

SAHIO A' LUZ A OBRA SEGUINTE :

DICCIONARIO DE MEDECINA POPULAR E DAS SCIENCIAS ACCESSORIAS

contendo a descripção das causas, symptomas e tratamento das molestias, um receituario especial para cada molestia, e muitos conhecimentos uteis, 4ª edicção reformada e consideravelmente augmentada PELO DR.

Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

Dous grossos volumes encadernados. contendo a materia de quatro volumes ordinarios, com um total de 2,296 paginas e 422 figuras no texto : vende-se na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52.

Tendo melborado o cambio, o preço da obra está reduzido a 25$000.

Para botica.

Precisa-se de uma pessoa com alguma pratica de pharmacia : a tratar na rua da Cadeia n. 12.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade : a tratar na rua da Praia n. 47, 2° andar.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoe aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador : á rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar casa particular de familia.

— O Sr. vigario Bacalhão que morou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar : no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Paul Chauvin.

Mechanico conhecido a 40 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto : praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa Vista.

Deseja-se fallar

Aos senhores abaixo declarados :

Coronel Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.

João José de Miranda.

Joaquim de Menna Cardoso.

A' rua do Duque de Caxias n. 7.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1052 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Santa Anna da Madre de Deos (149) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150), que se extrahirá sabbado 18 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados. estabelecidos na villa do Pillar das Alagoas com loja de fazendas, declaram ao respeitavel corpo do commercio que desde o 1° do corrente mez de junho dissolveram a sociedade que tinham no mesmo estabelecimento acima, a qual gyrava sob a firma de Mauricio & Gonçalves, ficando o activo e passivo pertencendo d'ora em diante a Mauricio Mans. Recife 9 de junho de 1870.

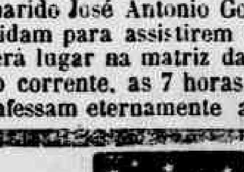
Mauricio Mans.
Domingos José Gonçalves.

Uma engommadeira

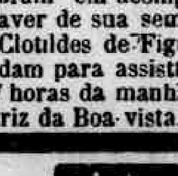
Precisa-se de uma eegommadeira : na rua da Cadeia n. 4.

Amas

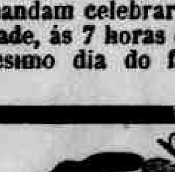
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e fazer o serviço interno de uma casa, prefere-se escrava : na rua da Imperatriz n. 25.



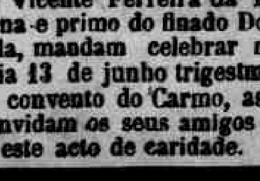
Thomasia Barbosa Coimbra, sua filha, entiados e genro, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios de seu prezado marido José Antonio Gomes Junior ; e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista terça-feira 14 do corrente, as 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente agradecidos.



Glicirio Pergentino da Silva Braga agradece cordialmente a todos os seus parentes e amigos o favor que prestaram em acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada e chara esposa Anna Clotildes de Figueiredo Braga ; e de novo os convidam para assisttrem a missa do setimo dia, as 7 horas da manhãa do dia 14 do andante na matriz da Boa-vista.



Manoel Cardozo Ayres e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar nas quatro freguezias d'esta cidade, ás 7 horas da manhãa de 14 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do nosso Exm. bispo.



Miguel Moreira de Souza Maia, Joanna dos Santos Vital e Vicente Ferreira da Porciuncula, cunhado, mana e primo do finado Domingos dos Passos Miranda, mandam celebrar missas por alma deste no dia 13 de junho trigesimo de seu passamento, no convento do Carmo, as 7 horas da manhãa, e convidam os seus amigos e do finado para assistirem este acto de caridade.

Attenção

Precisa-se alugar um sitio nos seguintes arrabaldes : Manguinho, Ponte de Uchôa, Caminho Novo e Soledade : quem tiver dirija-se á rua da Cruz n. 38, armazem.

— Na rua Velha n. 15 precisa-se de uma ama idosa para comprar e cozinhar para casa de pouca familia.

CLUB POPULAR

Escola primaria gratuita.

No salão do Club Popular, na rua nova de Santa Rita n. 1, 1° andar, estará aberta todas as terças-feiras, das 7 ás 10 horas da noite, uma escola de primeiras letras para todas as pessoas do povo sem distincção e sem contribuição alguma.

PROFESSOR

Vicente de Moraes Mello.

ADJUNTOS

Antonio Augusto de Frot Menezes.
Manoel Francisco Honorato Junior.
A. Clodoaldo de Souza.
Manoel R. Barreto de Menezes.
Manoel Pereira Magalhães.
Manoel Odorico Pestana.
João Cancio Gomes da Silva.
Misael da Silveira Amaral.

Secretaria do Club Popular 9 de junho de 1870

O 1° secretario,
Misael da Silveira Amaral.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a tratar na rua das Cruzes n. 6, 2° andar.

João Simões Pimenta e seu privilegio.

O privilegio por 10 annos requerido por Joao Simões Pimenta á assembléa provincial, afim de que seja elle o unico nesta praça que possa exportar fructas, macacos, doce, buzios passaros etc. etc.

É um attentado contra a liberdade de commercio, um revoltante monopolio. Convicto no bom juizo da illustre assembléa, podemos lhe dizer que as bichas não pegam Sr. Pimenta, porque os dignissimos tem por thema dar expanção ao commercio, e não comprimi-lo. Os tempos dos Morgadios ou feudalismo, já se foram : hoje predomina o direito de todos para esta, ou aquella profissão—licita.

Monopolisar é o que traduz os seus anhelos—será melhor cuidar em outra invenção, pois que nesta perdeu seu tempo, papel e tinta, e encommodou a camara com sua petição, roubando-lhe o tempo a cuidarem em materias mais uteis, e que muito lhe fizeram favor consignar a sua furia no expediente da casa.

Adeus Sr. Pimenta, até breve.

Recife, 8 de junho de 1870.

Seu apreciador,
O phantasma branco.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo varnifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viceley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bolos de encommendas, proprios destes dias, sendo encommendados dous dias antes, e tambem enfeitam-se, tudo por preço commodo, Na mesma tem sempre um grande sortimento de bouquets de cera de differentes qualidades, e que se vende tambem por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um moleque que entenda de cozinha, e para o serviço interno de uma casa de pequena familia : na rua Imperial n. 130.

— Na rua Nova n. 50, 1° andar, precisa-se alugar um escravo de 14 á 16 annos para o serviço de casa.

— D. Anna Joaquina de Mello Carioca declara pelo presente que é desta data em diante seu procurador o seo sobrinho José Rodrigues de Oliveira Lima, ao qual outhorgou plenos poderes para gerencia de todos os seus negocios, ficando desta data em diante revogada toda outra e qualquer procuração anteriormente pela annunciante passada a quem quer que seja. Recife 9 de junho de 1870.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em alguma casa : na rua Direita n. 24, padaria, se dirá quem da

— Ausentou-se no dia 10 do corrente do sitio das Almas, um moleque de idade de 10 annos, de nome Marcos, e sendo procurado e não o tivesse delle noticia até Santo Amaro, e que não se tendo encontrado pede-se as autoridades policiaes a sua captura, ou a qualquer pessoa particular, que entregando-o no referido sitio serão generosamente recompensados.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

O abaixo assignado tendo de retirar-se para a Europa no proximo vapor inglez, declara que os negocios deste banco serão dirigidos durante a sua ausencia pelos Srs. Joseph S. Kamnley e Lessels Henderson como gerentes interinos.

F. B. Bloxham,
Gerente.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe : na rua do Queimado n. 12, 1° andar.

Calçado nacional.

N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fórmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : no Corredor do Bispo, casa n. 13.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O Dr, Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2° andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar ; na rua do Queimado n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feitro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando : na rua Velha numero 66.

Dividendo

Paga-se o 5° dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. a rasão de 3 0|0, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1° andar, nas terças e sextas feiras das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

ATTENÇÃO

Uma pessoa que vai á provincia da Bahia offerece se para tratar de qualquer negocio, dando fiador : appareça na rua de Hortas n. 94.

Roga-se a pessoa que, na tarde de 5 do corrente, achou no cemiterio publico uma caixa de rapé, de tartaruga preta com firma de ouro, de leva-la a fortaleza das Cinco-Pontas que será bem gratificada na razão do valor, e se alguem a comprou dá-se-lhe o seu dinheiro sem mais promenores, visto possuir-se dita caixa como memoria de um amigo fallecido.

Engommado,

Na rua da Imperatriz n. 88, 3° andar, defronte da matriz, engomma-se roupa para algum collegio de meninos.

Padaria.

Em que se offerece sociedade a uma pessoa que esteja habilitada para a sua administração, e tambem se lhe cede a casa, se assim convier a ambos : a tratar no caes da alfandega n. 3.

Attenção

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores para a mesma.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras ; papeis já promptos com estallos para sortes ; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados ; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

— Desappareceu no dia 1° de junho corrente duas bestas com os signaes seguintes : uma mellada, nova, magrá, clinas pretas, cauda aparada ; outra russa, magra, pequena, poldra, e ambas com o ferro triangular na anca do lado direito : quem apprehende-las avise no engenho Cordeiro, que será generosamente gratificado.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Luca, com um excellente sitio, o qual tem algumas arvores de fructo e campo para criação de animaes, com os seguintes commodos : 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba : a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem de assucar.

— Aluga-se na rua da Aurora n. 20, uma preta de 20 annos, que sabe cozer, engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia, sendo muito carinhosa para crianças.

ATTENÇÃO

Fornece-se comidas com muito asseio para casa de familia, loja ou alguma officina, mandando-se buscar, ou mesmo levár em casa de seus donos ; na mesma casa recebe-se roupa para lavar e engommar tudo por preço commodo : na travessa da rua dos Pires n. 5.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado, ex-escrivão da irmandade do Senhor Bom Jezus das Dores em S. Gonçalo desta cidade, no anno de 1867 a 1868, tendo extrahido diversas patentes a pedido do thesoureiro daquelle anno, João Manoel Lino da Rocha, e tendo sciencia das respectivas patentes a mesa regedora do anno acima mencionado, o ex-escrivão deixou de abrir os competentes assentos, visto que perguntou ao thesoureiro Lino da Rocha por diversas vezes se tinha ou não recebido as joias das respectivas patentes, e a resposta daquelle thesoureiro era nos seguintes termos : não tenho que lhe dar satisfação alguma a este respeito, que o responsavel para a irmandade sou eu como thesoureiro ; e assim foram-se passando mezes até que chegou occasião de dar posse á nova administração ; o abaixo assignado tendo a sua consciencia tranquilla de haver fielmente cumprido os seus deveres e ter prestado as suas contas legalmente, apresentou uma relação de todas as patentes, que foram extrahidas a pedido do thesoureiro Lino da Rocha, declarando as razões como consta dos termos de não ter aberto os assentos no livro competente, do que ficou aquella administração sciente ; mas acontece que a digna administração actual quer confundir esta verdade tão visivelmente esclarecida ; mas querendo o abaixo a-signado justificar-se perante o respeitavel publico e os seus muito dignos e respeitaveis irmãos da irmandade acima declarada ; pede a todas as pessoas abaixo declaradas, que se acham de posse de patentes passadas no anno de 1867 a 1868, que se dignem declarar por este Diario a pessoa a quem entregaram a quantia de 20$, joia de suas respectivas patentes, assim como se deixaram de pagar ; ou se dirijam á digna administração actual, e faça-lhe sciente á pessoa que recebeu a mencionada quantia, afim de que ella seja justiceira e dê a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus ; cuja relação consta das seguintes pessoas :

Augusto Cyriaco Villas Boas.
D. Luiza Maria do Espirito Santo.
Arcino de Oliveira Gama.
D. Balbina Leopoldina dos Santos.
Basilio José da Hora.
D. Claudina Alexandrina de Jezus.
D. Germana Maria do Livramento.
D. Joaquina de Miranda Castro e Silva.
D. Joaquina Candida da Conceição.
D. Maria da Penha Sá.
D. Maria Archanja Campelio.
Manoel Rodrigues Campos.
D. Maria Joaquina da Conceição.
Ponciana Canuto de Luna.
D. Rogeria Maria de Almeida.
Ricardo Manoel da Paz.
D. Valeriana Ignacia Santiago.
Manoel Antonio Santiago Lessa.
José Ignacio Ribeiro Pires.
Leandro Rodrigues de Barros.
Virissimo Fragoso da Silva.

Recife 8 de junho de 1870.

Francisco de Araujo Caldas Lima.

Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 63, loja da bonança, vende-se sortes de Santo Antonio, por preços commodos, em porção fará abatimento no preço ; venham freguezes antes que se acabem.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim : á tratar na rua da Cruz, armazem n. 49.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar perfeitamente : na rua das Cruzes n. 36, armazem, se dirá quem precisa.

ATTENÇAO

Tendo sido publicado no Diario de 6 do corrente um annuncio em que se pedia a captura de uma mulata de nome Sophia, escrava da Exma. Sra. D. Maria Thereza da Fonseca Cunha, recommendando-se a entrega da mesma em casa do Sr. José Carneiro da Cunha, e tendo sido essa escrava de dita senhora que por acto de sua livre vontade me concedeu carta de manumissão aos cinco dias do mez de novembro de 1867, a qual se acha registrada em um dos livros de notas do tabellião Sá, para evitar enganos da parte de alguem e principalmente do Sr. José Carneiro da Cunha, venho declarar, que actualmente resido na rua da Santa Cruz n. 17, na freguezia da Boa-vista, e que a mim se não póde referir dito annuncio, não obstante haver me retirado da casa de minha patrona, pelo que protesto contra qualquer attentado que porventura pessoas que me são desafectas queiram fazer a minha liberdade. Recife 9 de junho de 1970.

Sophia (a liberta).

É DE MAIS!

O Sr. José Claudio Dubeux faça favor de trazer o objecto que levou amostra da rua do Queimado n. 7.

Irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

De ordem do nosso irmão juiz convido á todos os nossos irmãos para assistirem ao officio parochial que, de conformidade com o compromisso, será celebrado no dia 14 do corrente pelas 7 horas da manhã.

No dia 15 haverá memento e missas pela alma do fallecido irmão José Ferreira da Silva Magalhães, para cujos actos são convidados o testamenteiro e amigos do mesmo finado.

No dia 17 do mesmo mez haverá missa com memento pela alma do irmão Sebastião José Gomes Pessoa ; e para este acto são convidados os parentes e amigos d'este finado.

O escrivão,
Luiz Epiphanio Mauricea.

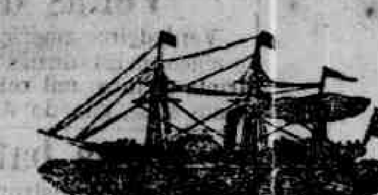
Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro : a tratar na rua do Queimado n. 1, loja da esquina.

AVISO

O Sr. Joaquim de Siqueira Cavalcanti pede-me que declare a seu irmão Francisco de Siqueira Cavalcanti, tenente honorario do exercito, chegado ultimamente dos campos do Paraguay, que elle se acha presentemente residindo na villa do Aquiraz, provincia do Ceará, onde espera abraça-lo, fazendo votos pela sua feliz chegada á sua terra natal.

Octavio Affonso de Mello.



AO ARMAZEM VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Grande variedade destes lindos foguinhos de artificio chinez, de vista de côres e effeitos magnificos de sorpehender, fabricados propriamente para salões e serem soltados por meninos e meninas sem o menor receio de serem offendidos.

BALLÕES AEREOSTATICOS

Estes interessantes bolões de papel de seda de côres feitos na China, com 6, 8 e 10 palmos de altura, muito elegantes e faceis de subir com espirito de vinho, podem ser soltados das varandas.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLLOS

Papel rendado muito bonito de diversas larguras para enfeitar bollos de S. João, á preços baratissimos.

LUVAS DE PELLICA
Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS
Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PENEIRAS
Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, peneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetes, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade ds generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

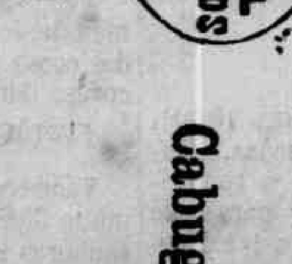
Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	50
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. , . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50
		Barba. . , ...	25

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D



Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e o continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Senzala-velha n. 88.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.
Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Precisa-se de um copeiro: no hotel de França, rua do Commercio n. 11.

Precisa-se

de uma mulher livre para cozinhar em casa de familia, paga-se bem: quem pretender dirija-se á rua do Torres n. 42.

— Antonio Nunes Beirão de Rezende retira-se para Portugal.

— Allugam-se duas excellentes escravas para cozinhar e engommar em casa de pouca familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava de meia idade: a tratar na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 69.

— Precisa-se de um caixeiro: na taberna da rua Augusta n. 13.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Compra-se por todo preço, o interessante romance de Octave Feuillet, intitulado — Joaquim Dick ou o batedor de estrada, o qual foi ha tempos publicado no folhetim do *Diario de Pernambuco*, cuja collecção tambem se compra: á tratar na rua do Crespo n. 19 loja de fazendas.

— Compram-se 5 pipas de mel de furo em barris, dando o annunciante os cascos: na rua Nova de Santa Rita (ribeira do peixe) armazem n. 19.

VENDAS.

Phautamasgoria !!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 recebeu da corte e vende em seu estabelecimento differentes fogos proprios para salões: *são inteiras nuvidades nesta provincia.*

Ainda vende queijos a 2$300, são os melhores que ha no mercado, são os mais tenros e frescos.

Tambem vende pescada a 300 rs. á libra

TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS.

Bonitos escravos

Vendem-se quatro escravas que sabem com perfeição todo o serviço de uma casa, uma mulata de 18 annos com um lindo filhinho, uma linda mulatinha de 12 annos, um bom escravo carreiro, um dito mestre ferreiro, um dito para todo serviço: na travessa do Carmo n. 1.

Formas de ferro

Para purgar assucar, vende-se a commodo preço: na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

A 13$000

Saccos grandes com superior feijão mulatinho: no escriptorio de José Joaquim Lima Bairão, a rua do Vigario n. 27.

RAPÉ PAULO CORDEIRO
Unico déposito
Rua do Vigario n. 11, sobrado.

Vende-se com abatimento, autorisado pelo fabricante, o rapé fino, assim como ha para vender o vinagrinho, viajado, e meio grosso.

Farinha de mandioca e milho

chegado ultimamente do Rio de Janeiro, em saccos grandes, e mais baratos que em outra qualquer parte: trata-se no trapiche Fontes.

— Vende-se a taberna da rua do Santo Cruz n. 74, com poucos fundos propria para um principiante: á tratar na mesma, e tem commodos para familia.

Farinha de mandioca

Chegadas ultimamente do Rio de Janeiro, em saccos grandes e mais baratos que em outra qualquer parte: trata se na rua do Vigario n. 11 1° andar.

ATTENÇÃO

Antonio José Sarmento de Benevides e seu irmão Luiz José de Sá Benevides, moradores e negociantes estabelecidos com loja de fazendas na rua do Commercio da cidade de Souza, provincia da Parahyba do Norte, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio das praças do Recife, do Ceará, que de hoje em diante se acham associados e mutuamente obrigados á perdas e ganhos, contratos e obrigações tendentes á mesma sociedade, que gyrará sob a firma Sarmento de Benevides & Irmão. Cidade de Souza 21 de maio de 1870.

Farinha a 6$000

Vende-se na rua da Praia, taberna n. 43, saccos com farinha de mandioca da terra com o peso de 27 kilos por 6$000.

VENDE-SE
As seguintes obras

Vinte annos depois, ou tres mosqueteiros, por A. Dumas, 11 vol. enc. por 15$000; *A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu*, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Pechincha

No pateo do Carmo n. 9, armazem do Ribeiro.

Manteiga ingleza a 900, 1$400 e 1$500 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Chá perola o que ha de melhor a 2$ e 3$200 a libra.
Dito hysson a 3$ a libra.
Queijos flamengos novos a 2$400.
Velas de espermacete a 700 rs, a libra.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,000 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras; o engenho é d'agua e está moente e corrente: quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

Farinha de mandioca.

Ha para vender boa farinha de mandioca, ensaccada, ou agranel, chegada recentemente de Santa Catharina á bordo do brigue sueco *Olaus*, que se acha fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento; seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, de craveiros, de sapotis, de figueiras, de abacates, de pinheiros, de palmeiras, de laranja cravo, por barato preço: á tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

Vende-se por metade do seu valor um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso; e aluga-se, ou vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr de Olinda: á tratar na rua do Imperador n. 50.

Farinha de mandioca
igual a de *M*uribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

A 5$000

Vende-se botinas de côres para senhoras, pelo diminuto preço de cinco mil reis o par, são côres muito bonitas, obra bem feita: venham a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas, defronte da rua da Madre de Deus.

Cavallo.

Na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1 vende-se um excellente cavallo de cabriolet.

Fazendas com pequeno toque de avaria.

Rua do Duque de Caxias, antigamente do Queimado n. 17.

Madapolão fino a 6$ a peça, cambraias de cores lindos padrões a 240 rs o covado, cortes de vestidos de percalles com grande numero de covados e de duas saias a 4$500 o côrte, chales de merinó estampados a 4$500, saias de madapolão tendo apenas defeito pequeno a 3$500, e balões de madapolão dos antigos, mas que a santa economia os recommenda, a 2$! Offerece se amostras.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Limalha de ferro em vidros muito nova.
Dita de aço em vidros muito nova.
Dita de agulha de Leon muito nova.
Enxofre em tubos.
Salitre refinado de 1° qualidade.

E todas as demais preparações para fogos artificiaes: vende se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1° andar.

Terrenos

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 640 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno: quem o pretender, derija-se a rua Nova n 22, que achará com quem tratar.

Attenção

Vendem-se ou trocam-se por casas nesta praça ou mesmo por sitio perto da cidade duas barcaças de lote de 30 caixas, bem apparalhadas e promptas navegando: a tratar na rua do Passeio numero 56.

A economia das familias.

Acaba de abrir-se de novo a loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 72, que tendo concluido todos os seus negocios commerciaes; agora vai fazer uma liquidação de todas as suas fazendas sem reserva de preços, só com o fim de liquidar; por isso se convida a todas as familas para mandar ver as amostras de todas as fazendas para ver as qualidades.

A SABER:

Alpacas de côres para vestidos, sedas de côres, atoalhado de linho, bramante de linho, organdis de côres, cassas francezas finas a 240 o covado, chitas francezas escuras e claras a 240, 280 e 320, grosdenaplos pretos de todas as qualidades, filó branco liso e lavrado, brim pardo a 500 o metro, brim branco de linho fino, gangas para calça a 320 o covado, castor para calça a 160 o covado, casemiras pretas para calças, panno fino preto de todas as qualidades, casemiras de côres, roupas feitas de todas as qualidades, paletots de ganga a 2$000, ditos de brim a 2$000, ditos de alpaca a 2$000, algodão a 4$000 a pessa, madapolão a 5$, cobertas de chita a 1$, cobertores de algodão a 1$400 e outras muitas fazendas que se vendem sem reserva de preços, para liquidar.

Na frente da loja terá dous letreiros com letras encarnadas em que diz liquidação, que principiará hoje.

— Vende-se boa farinha de mandioca em saccos com dous alqueires, e colla do Rio-Grande do Sul, no escriptorio de José Victorino de Rezende & C.: á rua da Cadeia n. 52.

MILHO NOVO

No armazem do Sr. Antonio Annes Jacome vende-se mais barato do que em qualquer outra parte: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem de Meills Lathan & C.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1° andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

QUEM QUER VENHA
NA
Loja ingleza.
60—Passeio Publico—60

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, sendo inglezas e francezas que se vendem por muito menos do que em outra qualquer parte.

COMO SEJAM:

Chitas escuras e claras, finas de côres fixa a 240, 260 e 280 o covado.
Cambraias de côres, padrões modernos a 280 e 320 o covado.
Lãazinhas muito finas, padrões de gosto a 400 o covado.
Madapolões finos de 4$000 para cima.
Algodão branco a 3$ e 4$.
Cortes de fustão para calça a 1$.
Ditos de brim pardo a 1$, 1$200 e 1$500.
Ditos de casemira preta a 5$000.
Calças, paletots e colletes de todas as qualidades e preços.
Na loja ingleza do Passeio Publico.

Lãa de canna.

Vende-se lãa de canna bem secca por preço commodo, phosphoros do gaz a 280 a duzia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

A 5$000

Madapolão encorpado proprio para saias e lençoes, peças com 20 varas, por 5$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Vende-se uma escrava de 25 annos de idade, cozinha o ordinario de uma casa, tem principio de engommado, lava muito bem, é sadia e não tem vicios: na rua do Pires, sobrado n. 27.

FOGOS, FOGOS, FOGOS,
Para Santo Antonio, S. João S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a saber: pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e cloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação coloridas, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, balõeszinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO
Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balanço de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, cutihleirias, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vende-se sabão ingiez de diversas qualidades.

REDES

Loja da Bella-vista, á rua da Imperatriz n. 13 A. Neste novo estabelecimento vende-se por baratissimo preço um grande sortimento de redes de tucum vindas do Pará.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos côrtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

Calçados baratos.

Vende-se sapatos de trança de Lisbôa para homens e senhoras a 23$000 á duzia, e a 2$200 o par, garante-se a boa qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 11.

NOVIDADES.

Chegaram á rua Primeiro de Março n. 5, loja de Vieira Guimarães & C. ás seguintes, vindas pelo vapor *Gironde*:

Ricos cortes de seda lisos e matisados.
Superiores casacos de faia pretos.
Chapéos de seda de cores para senhoras (sombrinhos) bordados e lisos.
Veludo preto e de cores de differentes qualidades.
Faia preta e branca, lavrada e lisa.
Ricas saias bordadas, brancas e de cores.
Precalias, cambraias, brilhantinas e fustões de cores modernas.
Leques brancos e de madeira pretos.

GRANDE PECHINCHA
N.—30 RUA DO IMPERADOR N.—30
Ao ourives.

Facas e garfos com cabo de parta, o par 3$000.
Brincos de coral a 2$, 4$, 6$ e 18$.
Ditos de fantasia, obras de gosto 8$000.
Pulseiras para meninas 16$000.
Ditas com esmeraldas e brilhantes.
Rozetas de ouro de 18 quilates a 2$ e 10$000.
Ricos brincos pretos para luto a 8$ e 16$000.
Caçoletas com inscripção (amizade, saudade e lembrança.)
Anneis com pedras, para meninas, a 2$ e 4$000.

Na mesma casa troca-se e compra-se ouro velho e pedras preciosas, tambem concerta-se leques de qualquer fabrico.

GRANDE NOVIDADE
PARA AS NOUTES
DE
Santo Antonio S. João e S. Pedro

Grande sortimento de fogos artificiaes nunca vistos nesta provincia, não só por serem de paiz estrangeiro, como tambem por serem todos de novas especialidades, como sejam para soltar-se sobr'agua etc.

Acham-se á venda na rua Nova n. 20 na bem conhecida e acreditada loja de Almeida & Vianna,

---

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 45
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia: e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 3 pretos de 18 a 30 annos, proprios para todo e qualquer serviço, tanto de casa como para agricultura, assim como um mulatinho de 17 annos, perfeito copeiro, 6 escravas de 14 a 30 annos, todas prendadas: na rua estreita do Rosario n. 43.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco comoleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.o
Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura. está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades : a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá miudo bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

LOUÇA

O Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gestos modernos ; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte : chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

FARINHA DE MANDIOLA,

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos do que em outra qualquer parte : a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes : na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha. Ceará : á rua da Cadeia do Recife n. 5.

FARINHA

Vende-se farinha muito boa chegada hontem em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da companhia Pernambucana : a tratar no mesmo e na rua da Cadeia casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$, 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 10$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para loto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados. ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, saias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações : quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados : a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabelios.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano, cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de velias, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

Massa batida a 640 rs.

Valdivino da polvora vende massa batida e ingleza para fogos : no seu armazem de sal da rua Imperial.

Pechincha a 7$ e 9$.

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 3$, é baratissimo venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

CONFEITARIA DO BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licóres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio : Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES

DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas. são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras,

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com. delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão. sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PRECOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrenho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoôr, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Farinha de mandioca

De Caravelas e Alcobaça, chegada hontem e hoje, igual a da terra nova, redonda e sem cheiro: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, ou a bordo das barcas *Linda*, *Dhalia*, *Pastora* e *S. João II*, ancoradas no caes do Ramos.

Rape de varias qualidades

Princeza Rocha.
Gasse grosso.
Gasse fino.
Paulo Cordeiro commum.
Dito Cordeiro viajado.
Rolão irancez.
Princeza fino da Bahia.
Dito meio grosso da Bahia.
Princeza de Lisboa.
Todas estas qualidades são as mais frescas que ha no mercado.

Na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Brum n. 16: quem pretender dirija-se á rua da Guia n. 56.

CHARUTOS

DE

HAVANA

LEGITIMOS.

Chegaram á rua da Cadeia do Recife n. 15.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Lauthino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 48 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 2 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	1$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Redes com contas muito bôa qualidade	
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalla, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 3$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

FOGOS

ARTIFICIAES.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferrgens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento de todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc.; assim como um lindissimo e variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quanfidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39.

Bilhar.

Vende-se um bilhar com todos os pertences: a ver e tratar na rua estreita do Rosario n. 11.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs.; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Fugio do engenho Bom-fim, freguezia da Escada o escravo de nome Domingos, o qual tem os signaes seguintes: falta de dentes na frente, pés inchados e com bichos, cambaleia quando anda, alto, corpulento e tem uma marca de ferida em um dos pés, idade de 45 a 50 annos, e é muito caxaceiro, trabalha em chapeos de palha, desconfia se que veio para o Recife pela via-ferrea; quem o aprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua Estreita do Rosario n. 47, em casa de Rodrigues Almeida & C., será generosamente gratificado; assim como protesta-se contra quem o acoitar.

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no rosto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, terá a gratificação acima.

— Sahio de casa e não voltou mais, no dia 15 de maio proximo passado, o molato Jacob, alto, secco do corpo, sem barba alguma, cabellos grandes e usa de estrada, tem algumas marcas de pannos pelo pescoço, tem officio de alfaiate, costuma andar calçado e tem 21 annos de idade pouco mais ou menos. Quem o apprehender leve-o á praça da Independencia n. 2, que será gratificado.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 27 DE MAIO.

Concluio o honrado deputado as suas observações tratando novamente do modo por que se procedia com os espolios dos officiaes da armada fallecidos no Paraguay. Já em o anno proximo passado o honrado deputado fez algumas observações nesse sentido, observações que merecem o meu pleno assentimento. O honrado deputado sabe quanto magoou-me o que succedeu com o espolio do infeliz 1º tenente Fiuza, não pelo valor do espolio, mas por haver entre elle prendas de familia, e é uma consolação para quem perde um parente tão estimavel como era aquelle official rehaver essas prendas. (Apoiados.)

Achei estabelecido que fossem remettidos ao juizo de ausentes os espolios de officiaes e praças mortas no Paraguay. Só tive de notar a inconveniencia dessa medida, posto que parecesse a mais conforme com a lei, quando deu-se o facto a que se referio o honrado deputado.

As censuras que o honrado deputado fez não recahem sobre a repartição de marinha.

O Sr. Araujo Góes :—Apoiado.

O Sr Ministro da Marinha :—Recahem sobre os agentes da justiça. O que eu pude fazer foi determinar que nenhum espolio mais fosse remettido ao juizo de ausentes sem que as familias dos fallecidos soubessem que taes espolios se achavam na intendencia, para reclama-los dentro de um prazo marcado, findo o qual não posso deixar de dar destino a esses objectos. Tambem tenho determinado sempre que ás mulheres ou filhos do official ou soldado, que pedem a restituição do espolio e provam esta qualidade, se entregue, sem dependencia do juizo de ausentes, moveis, algum relogio e o pouco que ordinariamente constitue esses espolios e que não exige essa fiscalisão ou intervenção do juiso de ausentes. Procedo assim para evitar que estes bens caiam por uma bagatela nas mãos de especuladores, que são os unicos que correm ás praças quando se annuncia a venda, porque ninguem mais lá vai. (Apoiados.)

Creio ter dado ao honrado deputado as informações que me fez a honra de pedir no seu discurso (Muito bem.)

O SR. CORREA :—Sr. presidente, não estranhem V. Exc. e a camara que, sem estudos especiaes da repartição da marinha, eu me abalance a tomar parte nesta discussão. Foi inspirada minha resolução pelo notavel relatorio do nobre ministro, no qual se encontram esclarecimentos uteis, e idéas que devem ser trazidas ao debate do parlamento para que o paiz, compenetrando-se de sua vantagem, auxilie efficazmente a realisação de medidas necessarias.

Começarei minhas observações pelo que respeita ao quadro ordinario e extraordinario dos officiaes da armads.

Sabe a camara que as necessidades da guerra trouxeram a creação de um quadro extraordinario que, pelo art. 8º, § 4º da lei n. 1,528 de 28 de setembro de 1867, compõe-se de 1 almirante, 1 vice-almirante, 1 chefe de esquadra, 2 chefes de divisões, 3 capitães de mar e guerra, 66 capitães de fragata e 12 capitães-tenentes.

Com a promoção realisada, em 2 de dezembro ultimo foram preenchidos todos estes postos, com excepção do de almirante; o que importa dizer que o foram igualmente todos os do quadro ordinario, até o posto de capitão-tenente, que é o menor do quadro extraordinario.

Cessando felizmente a guerra, podemos ter por averiguado, á vista dos terrenos da autorisação concedida ao governo que o posto vago de almirante não será preenchido. Resta examinar o que cumpre resolver agora com relação aos outros officiaes incluidos no quadro extraordinario.

Não deverão mais ser preenchidos os postos que foram vagando emquanto não voltarmos ao quadro ordinario que deve ser mantido em tempo de paz? Desejo saber a opinião do nobre ministro sobre este ponto.

Parece-me conveniente procuraramos restringir ao ordinario o quadro dos officiaes da armada, considerando que actualmente não ha proporção entre o numero de officiaes superiores e o de subalternos; póde dizer-se presentemente da corporação de officiaes da armada que a cabeça é grande e o tronco comparativamente diminuto. Ao passo que, na classe superior estão providos todos os postos, com excepção sómente do de almirante do quadro extraordinario, ha 49 vagas na classe dos primeiros tenentes e 206 na de segundos tenentes. Resulta dahi o inconveniente, com toda a razão condemnado pelo nobre ministro, de se admittirem na armada officiaes de commissão, nem todos brasileiros, e em geral sem as precisas habilitações.

A dificiencia de officiaes subalternos chama naturalmente a attenção para o estudo da organição da escola de marinha, onde exclusivamente se habilitam os aspirantes a esta carreira, e na qual estão hoje matriculados somente 85 alumnos, 57 aspirantes e 28 paisanos, numero insufficiente para as necessidades do serviço.

O systema adoptado no regulamento vigente não facilita o accesso á corporação dos officiaes da armada. Não são poucos os preparatorios exigidos, e a accumulação de estudos do curso superior só permitte que as melhores intelligencias se desenvolvam satisfactoriamente, E' por isso que o numero de officiaes subalternos tem diminuido, comparada a épocha actual com a em que começou a vigorar o regulamento. Em 1858 existiam 193; hoje apenas existem 135; ha para menos a differença de 58, quando é consideravel o augmento no numero de navios da esquadra. Não se póde entretanto dizer que ha em nossa mocidade repugnancia para o serviço da marinha de guerra, pois que este anno requereram fazer exames preparatorios 220 candidatos, dos quaes apenas 25 conseguiram matricular-se no 1º anno

Se outro fôrao systema, havendo embora, como não deve deixar de haver, escrupulosa apreciação das provas, maior seria o numero dos admittidos, e poder-se-hia dentro de algum tempo completar com vantagem o quadro dos officiaes inferiores.

Concordo, pois, com o nobre ministro em que convém alterar esse systema, e parece-me que a idéa que S. Exc. suggere em seu relatorio da creação de um externato no arsenal de marinha, para facilitar o estudo dos preparatorios, é mais pratica do que a em que assenta aquelle systema, isto é, a existencia de collegios navaes. Como para levar a effeito a creação do externato, S. Exc. não julga necessaria quantia superior a 10:000$, estimarei muito poder concorrer com o meu voto para a realisação deste melhoramento. (Apoiados.)

Acabando de tratar dos assumptos relativos á corporação dos officiaes da armada, passo a occupar-me com os que se referem á marinhagem.

Diz o nobre ministro em seu relatorio que o problema da acquisição da marinhagem para a armada está resolvido com o estabelecimento das companhias dea prendizes marinheiros. Mas, para que ellas prestem o importante serviço de fornecer o contingente de praços annualmente necessario, e que o nobre ministro avalia em 1/5 do numero total, torna-se indispensavel a existencia de 4,000 aprendizes.

Infelizmente não ha agora senão 1061; no ultimo anno existiam 1,001. O accressimo de 60 é pouco satisfactorio, revela a necessidade de maiores esforços para conseguirmos das companhias de aprendizes marinheiros todo o possivel beneficio.

Talvez se deva crear mais alguma; e eu desejo contribuir para a adopção dessa ou de outra providencia legislativa que dê impulso á instituição. Basta, para justificar o meu procedimento, a consideração de que, se as companhias de aprendizes marinheiros chegarem a fornecer o contingente de praças annualmente preciso para o serviço da armada, dispensa-se o recrutamento para esse fim, o que ha de trazer a consequencia da abolição dos castigos corporaes.

Póde ser que a falta de edificios proprios obste a que se colha todo o proveito de taes companias. Se assim é, podemos votar alguma verba para que se façam as accommodações precisas. A despeza será productiva.

O relatorio refere que o actual commandante do corpo de imperiaes marinheiros julga necessaria a creação de um commandante geral, a que sejão subordinadas todas as companhias de aprendizes.

O nobre ministro com razão hesita em adoptar a medida; e eu peço licença para dizer humildemente minha opinião

Julgo que não se deve crear este commando geral; mas dar periodicamente a officiaes superiores da armada a commissão de examinar o estado das companhias, se prosperão e é necessaria alguma providencia, se os commandantes são zelosos, etc. Considero esta inspecção muito proveitosa. Não creio que devam ficar as companhias entregues sómente aos cuidados dos commandantes.

A parte do relatorio em que se trata do quartel-general dá-me occasião a sugeitar á apreciação do nobre ministro ligeiras observações dictadas por alguma experiencia adquirida no logar que exerço.

Diz S. Exc que acha preferivel ao projecto de regulamento que existe para reunir o quartel-general ao conselho naval a idéa de constitui-lo uma directoria da secretaria de estado; acrescentando que, se o quartel-general fosse parte integrante da secretaria, embora presidido por um chefe militar independente do director geral desta, os despachos do ministro serião immediatamente executados; o que não acontece.

O serviço como é feito traz delonga e trabalho inuteis; mas, se o quartel-general fôr convertido em directoria especial da secretaria de estado, tendo entretanto um chefe militar independente do director geral, ha de isso trazer algum inconveniente. Os empregados a quem hão de obedecer de preferencia? Ao chefe militar ou ao director geral? Se a nova directoria fôr independente do director geral, e subordinada inteiramente ao chefe especial, continuaremos a ter de facto duas repartições.

Ta vez seja melhor adoptar o systema seguido nas secretarias de estado compostas de mais de uma directoria geral, ou o que se observava, antes da creação do ministerio da agricultura, com a repartição especial das terras publicas e colonisação que, directamente sobordinada ao ministro, fazia o seu expediente separadamente da da secretaria do imperio. O nobre ministro dará a estas observações a consideração que merecerem.

Encontrei tambem no relatorio alguns dados sobre o censo maritimo....

O Sr. Ministro da Marinha :—Não se fie nelles.

O Sr. Correia :—... á que dei importancia por indicarem o pessoal que entre nós se destina ao serviço da navegação, estimando vêr que o numero de escravos é muito inferior ao de pessoas livres. Tive porém bastante pesar notando que as informações referiam-se unicamente a cinco provincias, Rio de Janeiro, Bahia, Alagôas, Sergipe e Espirito-Santo. Desejava que este estudo se fizesse com maior desenvolvimento. Assim como se obtiverão as informações que nos foram presentes, talvez o nobre ministro, recommendando especialmente este serviço, possa dar no relatorio futuro informações mais completas sobre este interessante assumpto.

O nobre deputado pela Bahia que encetou a discussão julgou opportuno dar um passeio á sua provincia. Imitando-o, vou tambem á minha, no empenho de tratar de alguns melhoramentos de que ella necessita, dependentes da repartição da marinha. Infelizmente não são os unicos.

Pedirei a attenção do nobre ministro para o pharol indispensavel na barra de Paranaguá, e para a necessidade de desobstruir o porto daquella cidade.

Sei que S. Exc já mandou contractar na Europa pelo engenheiro Zozimo Barroso um pharol de terceira ordem, fixo, para a barra de Paranaguá, e estou persuadido de que não haverá demora em sua collocação.

Se porém houver algum embaraço, se não se puder conseguir a acquisição de todos os pharóes contractados, rogo ao nobre ministro que não deixe de parte o de Paranaguá, talvez o mais necessario. Além disso convem dar andamento sem interrupção ao serviço da illuminação das costas do Brazil; devemos lembrar-nos de que, para completa-lo, são ainda necessarios 70 pharóes, como se vê do mappa n. 46 annexo ao relatorio da marinha.

A desobstrucção do porto de Paranaguá é de grande importancia para o commercio da provincia, e para o melhor serviço da alfandega.

A renda da provincia vae em augmento e a despeza não pode ser grande; uma barca de escavação pode em pouco tempo melhorar sensivelmente o porto.

Empenhando-me nesta discussão julguei cumprir um dever: não tenho outro meio de agradecer a honra que me fizeram os eleitores paranaenses senão dedicar-me quanto possivel ao estudo das materias sugeitas á deliberação desta casa. E examinando o relatorio do nobre ministro, tive satisfação, porque, repito, é elle digno da consideração da camara. (Apoiados)

O Sr. Angelo do Amaral :— Sr. presidente, com quanto não seja eu inteiramente hospede nos negocios que correm pelo ministerio da marinha, não venho nesta occasião á tribuna para discuti-los á vista do relatorio que acaba de ser-nos apresentado pelo honrado Sr. ministro da marinha, o qual no entretanto, folgo de reconhecê-lo com o illustrado orador que me precedeu, é um documento que contém mais uma prova do talento e illustração de que S. Exc. já tem dado tantas provas; não me proponho tambem a discutir em todos os seus detalhes a proposta do governo que, convertida em projecto de lei, está agora sugeita á deliberação da camara; pedi a palavra para tratar de um objecto que interessa immediatamente á provincia que tenho a honra de representar; e o farei em tanto menor numero de palavras, quanto é esse objecto a meu ver, de primeira intuição, e não tenho por habito tomar á casa inutilmente o pouco tempo de que ella dispõe, e que melhor pode ser aproveitado.

Com razão, Sr. presidente; assegura o honrado Sr. ministro da marinha em seu relatorio, que o difficil poblema da acquisição de marinhagem para a nossa armada está resolvido com a instituição do corpo de imperiaes marinheiros, completa com a creação das companhias de aprendizes marinheiros, que lhe servem de viveiro, fornecendo-lhe todos os annos um contingente de jovens morigerados, e instruidos nos primeiros rudimentos da arte. Muito judiciosas são todas as observações que S. Exc. faz no intuito de pôr em relevo as vantagens desta instituição, entre as quaes deve merecer particular attenção, a que ella traz de dar á armada a marinhagem de que necessita sem dependencia do recrutamento, isentando assim a população de um tributo que ella paga com repugnancia, e que hoje se torna mais oneroso pela falta de braços que sentimos.

Mas, permitta-me S. Exc. que o diga, a consequencia logica destas suas premissas não é como S. Exc. indica, elevar primeiro as doze companhias já estabelecidas ao seu estado completo, para depois crear mais algumas; e sim crea-las em todas as provincias do littoral (apoiados), porque assim se irá firmando a instituição em todos esses pontos do Imperio, e a acquisição de aprendizes marinheiros feita simultaneamente dará mais consideravel resultado. (Apoiados.)

Entre as provincias que podem e devem ter companhias de aprendizes marinheiros, figura certamente em primeiro lugar a provincia do Amazonas. (*Apoiados.*) Sem caminhos terrestres, tem ella em seus innumeros rios toda a sua viação. Disso resulta que o indio desde a sua infancia está sobre a agua, nadando ou remando na ogarité; e affeito á navegação desses extensos rios, que não é isenta de difficuldades e perigos, nem mesmo dos grandes temporaes, que os ha no rio-mar, quando elle se acha a bordo dos navios de guerra, em pleno oceano, não estranha a vida maritima e não acha nella competidor.

A acquisição do indio para a marinhagem por meio das companhias de aprendizes marinheiros, não é só uma vantagem para o serviço da armada, é tambem um poderoso meio de civilisação do proprio indio, que não se civilisa bem senão tirado em tenra idade da maloca para receber a educação nos diversos asylos.

S. Exc., considerando que a companhia de aprendizes marinheiros do Pará, contando em 1869, 44 praças, conta actualmente 53, admira-se desse facto e attribue-o a algum preconceito local, que convém ser estudado e combatido; e talvez porque a provincia do Pará é irmãa gemea da do Amazonas, acredito que no Amazonas esse preconceito tambem exista.

Os algarismos dos dous annos incompletos, que nunca seriam sufficientes para autorisar um juizo seguro, menos o são, referindo-se ao periodo de uma guerra que sempre traz pertorbações na successão dos factos sociaes, devendo-se notar que aquella provincia forneceu então muitos recrutas e voluntarios para o exercito e armada, o que influindo na vida intima das familias, talvez tenha tambem contrariado a acquisição de aprendizes marinheiros, embora de menor idade.

Acredite S. Exc, que não existe o preconceito local que suppõe; antes da provincia do Amazonas, a instituição das companhias de aprendizes marinheiros é devidamente apreciada; e asseguro a S. Exc que alli o bom exito della dependerá inteiramente, como S. Exc mesmo observa em seu relatorio, dos presidentes e das autoridades locaes.

O Sr. Pinheiro.— Apoiado.

O Sr. Angelo do Amaral.—E senão, veja se o que alli aconteceu com o asylo de educandos; desde que um presidente desvelou-se por elle, o numero dos asylados que era apenas de seis ou oito cresceu consideravelmente.

O Sr. Pinheiro:—Subio a setenta a quatro.

O Sr. Angelo do Amaral:—Os indios que confiam seus filhos sem difficuldade aos particulares, mais facilmente os confiam á tutella da autoridade, e nem se preocupam da carreira a que os destinam.

Hei de, pois, mandar á mesa uma emenda á proposta convertida em projecto de lei, autorisando o governo a crear na provincia do Amazonas, uma companhia de aprendizes marinheiros; e peço ao honrado Sr. ministro que enuncie francamente a sua opinião sobre ella.

O Sr. Barão de Cotegipe (*ministro da marinha*:)—Sr. presidente, quando no anno passado tive a honra de comparecer perante esta augusta camara para discutir as forças de mar, um illustre deputado pela provincia da Bahia propoz-se a apresentar emendas creando mais algumas companhias de aprendizes marinheiros, e creio que especificadamente uma na provincia do Amazonas. (*Apoiados.*)

Eu então respondi ao honrado deputado que as circumstancias em que nos achavamos, as da guerra, não me permittiam aceitar uma emenda que trouxesse augmento de despeza. Mas tendo esta razão cessado, eu duvida nenhuma tenho em aceitar a emenda que o honrado representante do Amazonas pretende apresentar (*muito bem*,) porque estou em completo accordo com elle, não só sobre a conveniencia da creação destas companhias em mais algumas provincias, como especialmente no Amazonas, onde é natural que haja uma grande quantidade de menores que se prestem á vida do mar.

Comtudo, devo observar ao honrado membro que, aceitando a autorisação, não me comprometto desde logo a pô-la em execução, porque para se crear uma companhia de aprendizes é preciso dispôr principalmente os quarteis necessarios para ella, e é essa uma das difficuldades com que tenho lutado para com outras companhias existentes em diversas provincias; vou dando algum andamento apenas aos melhoramentos dos quarteis; mas os recursos que tem a marinha para estas obras são muito diminutos.

Portanto aceito a emenda do nobre deputado, se a camara a approvar, e peço-lhe então, como a lei tem de regular de 1871 a 1872, que ponha na emenda as palavras—desde já—para o caso de que se possa levar a effeito essa creação antes do anno em que ha de vigorar a lei.

E' escusado que eu indique as razões pelas quaes as companhias de aprendizes não tem chegado ao seu estado completo, por que as dei no meu relatorio. Creio que em parte é devido á pouca vontade das autoridades, porque é tal o numero de menores abandonados, que eu não sei mesmo, como as companhias não se acham completas.

Quando os presidentes prestam mais attenção a esse ramo de serviço, nota-se differença nessas companhias; quando porém, preocupados com outros assumptos, não lhes prestam a devida attenção, ellas decahem. Os juizes de orphãos, que deviam para alli mandar alguns menores, não se occupam disso; portanto, como disse, o seu progresso depende das autoridades. Estas companhias não estão debaixo da exclusiva dependencia dos commandantes, como pensa o nobre deputado pelo Paraná; estão tambem sujeitas aos capitães dos portos que as fiscalisam. Ha outras autoridades a quem de tempos a tempos se incumbe a sua inspecção; ha o presidente da provincia que é o fiscal nato de todas estas instituições Algumas destas companhias estão em excellente estado e a do Paraná é uma dellas.

O Sr. Corrêa dá um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha:—O illustre deputado, a quem me referi por ultimo, deseja saber como pretendo proceder a respeito do quadro extraordinario da armada, precedendo a sua pergunta de muito judiciosas considerações.

Na lei está marcado o modo de proceder do ministro da marinha. A lei diz que, emquanto subsistir o quadro extraordinario, não haverá promoções, e as vagas que se derem, no quadro ordinario serão preenchidas por iguaes patentes do quadro extraordinario.

Isto diz a lei, mas eu tenho uma duvida a respeito deste modo de proceder e tencio no pedir ao corpo legislativo uma interpretação.

A lei foi promulgada com o fim de remunerar serviços de guerra, mas acontece que nem todos os serviços de guerra poderão ser remunerados, como deviam ser, com o quadro extraordinario, porque elle ainda foi diminuto em relação aos serviços prestados.

Pergunto eu: deve continuar o quadro extraordinario emquanto houver serviços de guerra a remunerar, ou, pelo simples facto da declaração da paz, esses serviços deixam de ser remunerados? A lei não é clara a este respeito, e por isso eu não procederei de conformidade com o que me parece ser sua intenção emquanto o corpo legislativo não fixar o sentido em que votou essa disposição.

Nada direi ao honrado deputado a respeito da escola de marinha, porque estou de accordo com suas idéas, que expendi tambem no meu relatorio.

O Sr. Corrêa :—Mas ha emenda?

O Sr. Ministro da Marinha :—Devo dizer ao nobre deputado que pretendo solicitar da commissão um projecto com estas autorisações para discuti-las separadamente e para não empatar a passagem da lei, por que quasi sempre o que empata a passagem destas leis são os additivos que as acompanham. (*Apoiados.*) Esta materia póde discutir-se separadamente e eu terei a honra de solicitar essas autorisações.

Podia dispensar-me de responder ao honrado deputado sobre as idéas enunciadas no relatorio em relação ao quartel general, porque nada proponho; actualmente apenas direi que á experiencia do honrado deputado eu contrapunho a minha.

O Sr. Corrêa dá um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha :—O honrado deputado fundou-se na experiencia que tinha do cargo que occupava em uma secretaria; eu contraponho-lhe a minha experiencia tambem de chefe de secretaria, porque o ministro é o chefe da secretaria.

O Sr. Correa :—Eu não nego os inconvenientes.

O Sr. Ministro da Marinha :—Haverá alguma difficuldade no modo de conciliar o serviço, mas não ha impossibilidade. Em todo o caso, é preciso que a communicação do quartel-general com o ministro seja directa e que não se precise de tres e quatro avisos, é preciso acabar-se com esta papelada, que é o que mata as repartições. (Muitos apoiados). O ministro assigna até uma ordem para se pagar 600 rs., e assigna aquillo mesmo de que não póde ter responsabilidade!

Citarei, por exemplo, um aviso dando despeza a uma amarra perdida no Paraguay, ou em qualquer outro lugar. Póde o ministro apreciar devidamente os motivos que justificam esta despeza? Entretanto ha um processo que passa por tres ou quatro fieiras para que o ministro diga—approvo. Isto difficulta a marcha do serviço, não a simplifica, sem interesse algum fiscal. (Muitos apoiados.)

Quanto ao censo maritimo, sou o primeiro a confessar que elle é deficiente; digo ao nobre deputado que não faça calculos sobre estes dados, unicos que recebi, que devia apresentar ao corpo legislativo.

Quanto ao pharol e ao porto de Paranaguá, póde ficar certo o nobre deputado que applicarei toda a minha attenção em beneficio daquella provincia. Mas tudo isto depende de tempo, e sobretudo de meios; eu não posso executar as obras de melhoramentos de portos, de pharóes, etc. sem que me prestem os meios precisos. (Apoiados.)

Desde que no orçamento futuro o honrado deputado e a camara dér os meios necessarios, eu farei o que for possivel, e já fiz o que estava ao meu alcance e quanto permittia o orçamento que tive, por exemplo, mandei comprar alguns pharóes, um dos quaes para Paranaguá e diversos outros portos do imperio. E tenho tenção, conforme os meios de que dispuzer, não olhar ás despezas, porque entendo que essas despezas são productivas (apoiados), são para segurança do commercio e da navegação, porque ha portos no Brasil para os quaes não ha associação de seguros que queira segurar uma embarcação: é um dos melhoramentos que mais precisamos e em que estamos bastante atrasados. Dêem-me os meios e eu ou alguem promoverá esses melhoramentos.

Eis o que tinha a responder aos honrados deputados que fizeram me a honra de tomar a palavra.

Vozes :—Muito bem! Muito bem!

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Conclusão).

LII

O palacio de S. Florentino achava-se em regozijo depois de haver passado todas as phases da agonia e desesperação.

Em quanto a Rapozeira ardia, o pequeno Augusto morria, a Cabrita fugia para o centro dos bosques e os gendarmes prendiam o Mulot, a velha Sra. de Misseny, seu sobrinho Anatole e a formosa Pamella, ignorando todos aquelles tristes successos, regozijavam-se por terem escapado ás infames intrigas preparadas por Juval.

A velha senhora dizia á Pamella:

— A menina é o bom anjo desta casa, e estou persuadida que, se meu sobrinho não tivesse a felicidade e o bom gosto de a adorar, não teriamos obtido esses desgraçados seis mil francos, por causa dos quaes tanto soffremos.

Pamella, sorrindo-se, respondia:

— E o bondoso cura Duval, que lá foi para Pithiviers pedir aquella somma emprestada!...

— O dinheiro que elle trouxer—disse Anatole—será repartido pelos pobres da aldêa.

E assim passaram todos tres o dia a fazerem planos de felicidade futura.

A' noite Anatole acompanhou Pamella respeitosamente até á porta de casa.

Na manhãa seguinte Pamella voltou ao palacio e ainda alli se não sabia nada do incendio da Rapozeira.

O dia ia correndo alegre como o antecedente.

Pamella com quanto não fosse ainda a baroneza de Misseny, não podia eximir-se á permanencia quasi obrigatoria no palacio.

Tinham acabado de jantar quando entrou um criado na sala um pouco precipitadamente, dizendo:

— Chegou o Sr. cura Duval, mas não vem só.

— Quem o acompanha? — perguntou Anatole com curiosidade.

O criado não teve tempo de responder, porque logo se apresentou o cura, trazendo pela mão uma mulher vestida de preto.

Pamella, vendo-a, ficou sobresaltada e empallideceu.

Aquella mulher era a Martina.

E, sem que se houvesse trocado uma só palavra entre os que estavam e os que chegaram, a Martina lançou-se aos pés de Pamella, exclamando:

— Venho pedir-lhe perdão das minhas faltas e restituir-lhe os bens que lhe tirei!

E ao mesmo tempo entregava-lhe um papel, que consistia n'uma escriptura de restituição da parte legada pelo defunto commandante a sua sobrinha no testamento que havia desapparecido e uma doação plena da parte que pertencêra ao pequeno Augusto.

Pamella, tristemente impressionada, quiz que a Martina se erguesse, mas ella ficou de joelhos, dizendo:

— Não me levanto sem ouvir o seu perdão!

— Eu perdôo-lhe de todo o coração!—acudio a joven.

A Martina, conservando-se na mesma postura, proseguio:

— Seu tio tinha feito um testamento, no qual lhe legava metade da fortuna. Pois agora sou eu que venho aqui offerecer-lhe a fortuna que elle deixou toda inteira, a qual lhe rogo que acceite.

— Mas a senhora não póde despojar seu filho—redarguio Pamella.

A Martina respondeu-lhe com um soluço.

— Os anjos não carecem dos bens da terra!—acudio o cura, apontando para um angulo do céo que se descobria pela janella.

Pamella comprehendeu, tomou a Martina nos braços, fê-la erguer e deu-lhe um beijo, e, como esquecida de todas as offensas para só se lembrar dos seus tempos infantis, exclamou:

— Chore, pobre Martina, chore! As lagrimas são um grande linitivo!

....

E com o perdão do céo a mãi que perdêra o filho encontrava na joven que perseguira um anjo que promettia ama-la, porém a justiça dos homens mostrou-se menos indulgente do que a Providencia.

De repente entrou no palacio um homem, que pedio para fallar ao Cura Duval.

Este foi-lhe ao encontro, agitado por um triste presentimento.

Deparou no pateo com um sargento de gendarmes, que lhe disse:

— Custa-me faltar ao respeito devido á casa do Sr. de Misseny, mas careço de cumprir os meus deveres.

— Então o que pretende?—interrogou o cura commovido.

— Tenho a cumprir um mandado de prisão contra a Martina.

Ao mesmo tempo apparecia esta alli, e, erguendo a fronte com toda a energia que sempre lhe fôra habitual, disse:

— Estou prompta!

— Oh! meu Deus, ella não é criminosa!—exclamou Pamella, chorando.

E em quanto Anatole, conferenciava com o gendarme sobre o modo de adiar a prisão daquella pobre mulher, cujo filho acabava de ser enterrado, o cura Duval offerecia o braço á Martina, dizendo:

— Minha filha, conte com o meu apoio e receba esta dôr como a suprema expiação! Creia que a não abandono e serei o seu defensor. Direi aos homens que a hão de julgar qual é o seu arrependimento, e talvez elles, assim como a Providencia, tambem lhe perdoem!

E, voltando-se para o gendarme, disse:

— Vamos, senhor, eu acompanho a presa a Orleans.

....

LIII

Tres semanas depois, no palacio da justiça em Orleans, resoava de novo o nome de Rouxinol, o *Esquilo*, mas desta vez o pobre diabo não estava no banco dos réos: figurava como testemunha.

A enorme multidão que um anno antes assistia aos debates do seu processo vinha agora ver julgar o Mulot e a Martina.

Estava alli toda a povoação de S. Florentino, desde o virtuoso cura, que não abandonára a Martina nem naquelle doloroso lance, até Juval, que tivéra a audacia de sentar-se n'uma das tribunas reservadas aos espectadores.

Só um accusado faltava no banco dos réos: era a Cabrita.

Em vão os guardas florestaes e gendarmes haviam batido a floresta, as granjas e aldêas visinhas.

Em parte alguma se encontravam vestigios daquella selvatica creatura, acabando por se espalhar a noticia de que ella se havia atirado a alguma lagôa.

Os debates foram longos.

O Mulot, apezar de todas as provas que o condemnavam, insistia em negar.

Debalde se lhe apresentou o testamento do commandante Ricardo, encontrado occulto no tronco de uma arvore, bem como a argola da orelha, que se achára perdida n'uma deveza proxima d'alli e que servira a Rouxinol para construir pacientemente a obra da sua rehabilitação; debalde a Martina confessou tudo.

O Mulot insistia em affirmar que era victima de uma vingança e que toda a gente lhe queria mal.

Durante o interrogatorio voltou-se para os espectadores, entre os quaes deparou com Juval, que se ria.

Então, ao abatimento que sentia, succedeu-se um calefrio de raiva e exclamou:

— Eis alli o homem que me quer mal e me perdeu!

E em seguida relatou a historia dos seis mil francos.

Juval teve de sahir do tribunal e foi perseguido pelos apupos da multidão.

O Mulot proseguio na negativa, mas o jury estabelecêra a sua convicção.

Graças aos esforços do advogado da defeza, um mancebo talentoso e sympathico, o Mulot obteve o beneficio das circumstancias attenuantes e salvou a vida.

Foi condemnado a trabalhos publicos perpetuamente.

A Martina não aconselhára o crime, mas tirára proveito delle, e por isso foi considerada cumplice; comtudo o depoimento do velho sacerdote foi tão acalorado e tocante; descreveu elle tão enthusiasticamente os remorsos, o arrependimento e as agonias da mãi que perdêra o filho; relatou com tão eloquente simplicidade o procedimento da Martina para com Pamella, que o advogado pouco teve a accrescentar no seu discurso.

Em resultado a Martina foi absolvida.

Sahio, pois, do tribunal pelo braço do cura, que já sabia a sua resolução.

Queria ella remir as faltas do passado, recolhendo-se a uma ordem religiosa.

A multidão que estacionava em volta do palacio da justiça acatou respeitosamente a deliberação do jury, chegando a commover-se quando a vio passar encostada ao braço do venerando ancião.

Esta mesma multidão apupou o Mulot quando regressava á prisão.

Quanto a Rouxinol, pouco faltou para o levarem em triumpho.

Juval não julgou muito prudente voltar logo para S. Florentino. Dirigio-se á estação do caminho de ferro e tomou bilhete para Paris, levando comsigo o tio Ulysses, tanoeiro, seu ultimo cortezão.

....

O termo desta historia, que é um facto recente, prevê-se facilmente.

Pamella passou em breve a ser baroneza de Misseny.

Graças á opulenta fortuna da joven esposa, o fidalgo empobrecido restaurou o vetusto solar, onde sua tia sente agora rejuvenescer-se.

Os novos conjuges não quizeram reedificar a casa da Rapozeira por um sentimento facil de comprehender, mas promoveram o melhoramento de todas as terras da sua dependencia.

Desgraçadamente, não ha céo sem nuvens nem felicidade imperturbavel.

Anatole e Pamella, algumas semanas depois do seu consorcio, sentiram uma grande magoa, da qual partilhavam todos os povos circumvisinhos.

Foi transferido o cura Duval.

Havia quarenta annos que elle residia em S. Florentino, onde contava acabar seus dias.

A autoridade ecclesiastica superior resolveu outra cousa, e como o velho sacerdote, debulhado em lagrimas, se fosse lançar aos pés do prelado, rogando-lhe que o não separasse dos antigos parochianos, que a todos considerava como filhos seus, aquelle respondeu lhe:

— Meu veneravel amigo, o apostolo deve sempre estar prompto para propagar a palavra de Deus sem nunca olhar para traz: a parochia que lhe destino carece urgentemente dos seus valiosos serviços.

E o velho sacerdote não pôde deixar de obedecer.

Felizmente para o bom povo de S. Florentino, S. Donato, a nova parochia do cura Duval, dista apenas tres leguas d'alli, circumstancia esta que tornou a sua despedida menos dolorosa e lhe proporcionou a occasião de realisar a promessa que fizéra aos jovens esposos de vir a S. Florentino baptisar o primeiro filho da baroneza de Misseny.

FIM.

TYP. DIARIO DO — RUA DUQUE DE CA